

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS SALGUEIRO – DIREÇÃO GERAL

**RESOLUÇÃO Nº 34 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 28 DE SETEMBRO DE 2018.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Art. 1º APROVAR a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do **Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária**, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma em **regime anual**, no **Campus Santa Maria da Boa Vista**, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Art. 2º INFORMAR que a **resolução nº 03, do Conselho Superior de 28 de fevereiro de 2017** autorizou o funcionamento do curso no 1º semestre de 2017 e aprovou o Projeto Pedagógico do Curso, com 35 vagas em **regime semestral**.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Maria Leopoldina Veras Camelo
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: **28/09/2018**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA, km 90, BR 428, S/N, ZONA RURAL, SANTA MARIA DA BOA VISTA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO
EM AGROPECUÁRIA
(RESOLUÇÃO N° 34/2018)

SANTA MARIA DA BOA VISTA
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA, km 90, BR 428, S/N, ZONA RURAL, SANTA MARIA DA BOA VISTA

REITORA

Maria Leopoldina Veras Camelo

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Marli Melo Neto

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Ricardo Barbosa Bitencourt

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luciana Cavalcanti Azevedo

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alexandre Roberto de Souza Correia

PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Jean Carlos Coelho de Alencar

CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

DIRETORA GERAL

Maria Gomes da Conceição Lira

DIRETORA DE ENSINO

Lilium Camilo Sousa Holanda

**Comissão para construção e implantação do projeto pedagógico do curso
técnico de nível médio em agropecuária na forma integrada**
(Portaria 046 de 26/09/2016 alterada pela portaria 077 de 09/11/17)

Presidente:

Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho

Membros:

Antônio Júnior Moraes Ribeiro

Clésio Morgado de Souza

Érico Cristiano Alves Barbosa

Kátia Rose Silva Mariano

Laiane Torres da Silva

Luis Carlos Pita de Almeida

Maria Clara Sousa Tavares

SUMÁRIO

1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO.....	1
1.1 Apresentação.....	1
1.2 Contextualização da instituição de ensino.....	2
1.2.1 Nome da instituição base legal da mantenedora.....	2
1.2.2 Nome do <i>Campus</i>.....	2
1.2.3 Base legal da Instituição.....	2
1.2.4 Missão, visão e valores da Instituição.....	2
1.2.5 Dados socioeconômicos da região.....	3
1.2.6 Breve histórico da Instituição/<i>Campus</i>.....	4
1.3 Contextualização do curso.....	4
1.3.1 Nome do curso/habilitação.....	4
1.3.2 Modalidade.....	4
1.3.3 Tipo do curso.....	5
1.3.4 Endereço de funcionamento do curso.....	5
1.3.5 Vagas.....	5
1.3.6 Turnos de funcionamento do curso.....	5
1.3.7 Carga horária total do curso.....	5
1.3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização.....	5
1.3.9 Identificação do coordenador do curso.....	5
1.4 Organização didático pedagógica.....	5
1.4.1 Contexto Educacional e Econômico.....	5
1.4.2 Justificativa para abertura do curso.....	6
1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	6
1.4.4 Objetivos do Curso.....	7
1.4.5 Perfil Profissional do Egresso.....	8
1.4.6 Requisitos de ingresso.....	8
1.4.7 Estrutura Curricular.....	8
1.4.8 Matriz Curricular.....	11
1.4.9 Conteúdos curriculares.....	14
1.4.10 Tabela de equivalência conteúdos curriculares.....	16
1.4.11 Ementa e bibliografia.....	23
1.4.12 Cr^{it}érios de aproveitamento de estudo e certificação de conhecimentos anteriores.....	70

1.4.13 Diploma.....	72
1.4.14 Metodologia.....	73
1.4.15 Estágio Curricular.....	74
1.4.16 Atividades Complementares.....	75
1.4.17 Apoio ao Discente.....	76
1.4.18 Avaliação do processo de ensino aprendizagem.....	78
1.4.19 <u>Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC´s) no processo de Ensino- Aprendizagem.....</u>	<u>81</u>
1.4.20 Políticas de educação ambiental.....	82
1.5 Corpo docente.....	83
1.5.1 O corpo docente.....	83
1.5.2 Corpo Técnico Administrativo.....	86
1.5.3 Atuação da Coordenação do Curso/ Funcionamento do Colegiado do Curso	<u>87</u>
1.6 Infraestrutura.....	88
Referências.....	88
Anexo.....	90

1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO

1.1 Apresentação

O curso técnico de nível médio integrado em agropecuária está regulamentado no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e nos Referenciais e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível Técnico. O curso faz parte do eixo tecnológico dos recursos naturais, compreende tecnologias relacionadas à produção animal, vegetal, mineral, aquícola e pesqueira. Abrange ações de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração, cultivo e produção referente aos recursos naturais. Inclui, ainda, tecnologia de máquinas e implementos, estruturada e aplicada de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos envolvidos, visando à qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social. Integra a organização curricular destes cursos: ética, desenvolvimento sustentável, cooperativismo, consciência ambiental, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O curso técnico de nível médio integrado em agropecuária encontra-se estruturado em quatro anos sequenciais e articulados, com carga horária teórica e prática totalizando 3.740 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.280 horas de base comum, 1260 horas de Educação Profissional e 200 horas para Estágio Curricular Supervisionado obrigatório.

Este plano de curso foi confeccionado seguindo as diretrizes expostas na resolução 06 de 20 de setembro de 2012, emitida pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação.

Este curso técnico de nível médio integrado em agropecuária apresenta a seguinte estruturação:

- I - Duração do Curso: quatro anos, incluído ou excluído o Estágio Curricular Supervisionado;
- II - Turno de funcionamento: diurno (matutino e vespertino);
- III - Duração da aula: 45 minutos;
- IV - Estágio Curricular Supervisionado obrigatório de 200 horas.

1.2 Contextualização da instituição de ensino

1.2.1 Nome da instituição base legal da mantenedora

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

RAZÃO SOCIAL: IFSERTÃO PERNAMBUCANO

SIGLA: IFSERTÃO - PE

CNPJ: 10.830.301/0007-04

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

ENDEREÇO: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro, CEP: 56302-320 | Petrolina/PE - Brasil

TELEFONE: (87) 2101-2350

ENDEREÇO ELETRÔNICO: comunicacao@ifsertao-pe.edu.br

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsertao-pe.edu.br/>

1.2.2 Nome do Campus

NOME: *Campus* Santa Maria da Boa Vista

SIGLA: *Campus* SMBV

CNPJ: 10.830.301/0007-91

ENDEREÇO: BR 428, km 90, zona rural, CEP 56380-000, Santa Maria da Boa Vista - PE

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:

<http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/santa-maria-da-boavista>

1.2.3 Base legal da Instituição

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no D.O.U. em 30/12/2008 – Criação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO CAMPUS: Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014 do Ministério da Educação.

1.2.4 Missão, visão e valores da Instituição

MISSÃO

"Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade."

VISÃO

"Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania."

VALORES

"Respeito, Comprometimento, Criatividade, Ética, Cooperação, Equidade, Diversidade, Flexibilidade, Valorização do ser humano, Transparência".

1.2.5 Dados socioeconômicos da região

A mesorregião do Sertão do São Francisco é uma das cinco mesorregiões do estado de Pernambuco. É formada pela união de 14 municípios, os quais se dividem nas microrregiões de Petrolina e Itaparica (WIKIPÉDIA, 2016).

Na Microrregião de Petrolina, encontram-se os municípios de Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Lagoa Grande e Cabrobó. Juntos esses municípios tem uma população estimada de 111.758 habitantes (IBGE, 2014).

Em 2011, o PIB dos quatro municípios produziu mais de 576 milhões de reais, dos quais mais de 109 milhões foram de responsabilidade do setor agropecuário, ressaltando desse modo a importância desse setor para região. Em 2006, esses 04 municípios apresentaram mais de 83 mil hectares disponíveis à agropecuária em atividades como lavouras permanentes e temporárias e pecuária leiteira e de corte (IBGE, 2014). Não foram computadas nessas áreas, atividades como apicultura e piscicultura.

O desenvolvimento do setor agropecuário da região é favorecido pelas condições climáticas e ao fato desses municípios serem banhados pelo Rio São Francisco, que é um manancial perene e com água de boa qualidade. Na região desses municípios, além do rio São Francisco, são encontrados os seguintes cursos d'água: riachos das Garças, Terra Nova e do Recreio, e os rios Brígida, Pontal e Caraíbas.

As variáveis temperatura e a umidade relativa do ar médias elevadas da região proporcionam menor desenvolvimento de pragas e doenças nas culturas vegetais, além de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade do produto colhido.

1.2.6 Breve histórico da Instituição/*Campus*

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi o primeiro *Campus* avançado de uma Escola Federal de nível médio do Brasil. Ele iniciou suas atividades em 1983, como *Campus* avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), em um espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes, onde permaneceu até 1989, quando foi fundada sua sede: a Unidade Descentralizada da Escola Técnica Federal de Pernambuco (UNED-Petrolina). Doze anos depois, a UNED foi incorporada à Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, e passou a se chamar Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET). Em 2008, através da Lei nº 11.892, se transformou na instituição que é hoje: IF Sertão - PE.

A expansão da Rede Federal de Educação Técnica e Profissional que contemplou o *Campus* Santa Maria da Boa Vista do IF Sertão-PE foi anunciada em agosto de 2011.

As atividades administrativas do *Campus* Santa Maria da Boa Vista foram iniciadas em agosto de 2014 em sede provisória. Em outubro de 2017, foi inaugurada a sede própria do *Campus*, que se situa no km 90 da BR 428, zona rural do município de Santa Maria da Boa Vista.

Além de Santa Maria da Boa Vista, o *Campus* beneficia os municípios de Orocó, Lagoa Grande e Cabrobó.

1.3 Contextualização do curso

1.3.1 Nome do curso/habilitação

Curso técnico de nível médio integrado em agropecuária

1.3.2 Modalidade

Presencial.

1.3.3 Tipo do curso

Integrado.

1.3.4 Endereço de funcionamento do curso.

BR 428, Km 90, S/N, zona rural de Santa Maria da Boa Vista.

1.3.5 Vagas

O número de vagas pretendidas será 35 anuais. Poderão ser ofertadas mais vagas, conforme disponibilidade do corpo docente e administrativo.

1.3.6 Turnos de funcionamento do curso

Matutino e vespertino.

1.3.7 Carga horária total do curso

3.740 horas.

1.3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização

Mínimo: 4 (quatro) anos.

Máximo: 8 (oito) anos.

1.3.9 Identificação do coordenador do curso

Nome: Professora Vanicleia Oliveira da Silva

1.4 Organização didático pedagógica

1.4.1 Contexto Educacional e Econômico

A região de abrangência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *Campus* Santa Maria da Boa vista, engloba as cidades de Cabrobó, Orocó, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista no submédio São Francisco do sertão pernambucano. Em nenhum desses municípios existe ensino médio integrado ao ensino técnico profissionalizante.

Ao se tratar do contexto econômico, **Cabrobó** se destaca na produção de arroz e já foi o maior produtor em Pernambuco por muitos anos.

Orocó é forte na produção de cebola e frutas. Manga, banana, coco, goiaba,

dentre outras, são favorecidas pelo clima quente e água em abundância, uma vez que o Rio São Francisco banha as margens da cidade. Uma renda forte do município é a prefeitura, através da qual são gerados muitos empregos. O comércio é outra fonte de renda e de empregos na região.

Lagoa Grande destaca-se com grande potencial econômico através da produção irrigada, e se apresenta como uma grande produtora de uva e vinho, a principal fonte de renda. Suas uvas e vinhos são exportados para vários países, onde já ganharam vários prêmios.

Santa Maria da Boa Vista integra a região do sertão do São Francisco e também é banhada pelas águas do rio da integração nacional. Apresenta amplo potencial econômico, beneficiada pelo desenvolvimento da fruticultura e vitivinicultura na região, e passa a receber investimentos em educação como forma de reduzir a dependência dos centros maiores como Petrolina - PE e Juazeiro - BA.

A produção de vinhos no polo Santa Maria da Boa Vista é uma das fortalecedoras do desenvolvimento do setor no Vale do São Francisco, com uma produção conhecida nacionalmente.

1.4.2 Justificativa para abertura do curso

Considerando o potencial econômico da região de abrangência do IF Sertão PE - *Campus* Santa Maria da Boa Vista, que vai desde a produção vegetal irrigada até a produção animal da área de sequeiro, a região é promissora para implantação do curso técnico de nível médio integrado em agropecuária uma vez que possibilita a oferta mão de obra qualificada colaborando com o desenvolvimento educacional, social e econômico da região. Além do exposto, nenhum município de abrangência do referido *Campus* apresenta curso técnico de nível médio integrado.

1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

1.4.3.1 Políticas de Ensino

Farão parte da política de ensino no âmbito do curso, as seguintes diretrizes: capacitação de servidores, estruturação da coordenação de curso, aumento da oferta de vagas, conforme demanda e suporte da instituição, aproximação com as comunidades locais e regionais, indicar a demanda de serviços, promover a estruturação da fazenda escola, combater a evasão e proporcionar a prática do

estágio curricular obrigatório.

1.4.3.2 Políticas de Pesquisa

Na pesquisa, serão, entre outras, prioridades no âmbito do curso: incentivar os estudantes a participar do Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, ajudar a propiciar a adequação e modernização dos laboratórios, estimular os servidores a criarem e frequentemente atualizarem o seu currículo na plataforma *Lattes*, incentivar a publicação dos trabalhos de pesquisa, instigar a pós graduação pelos servidores

1.4.3.3 Políticas de Extensão

Incentivar os estudantes a participar do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, realizar eventos relacionados à extensão, incentivar o oferecimento de cursos de formação inicial e continuada, viabilizar a participação de alunos e servidores em ações institucionais de intercâmbio nacional e internacional, incentivar o registro das atividades de extensão pelos servidores, serão, entre outros, itens presentes na política de extensão no âmbito do curso.

1.4.4 Objetivos do Curso

1.4.4.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno um ensino médio e técnico de qualidade, fazendo com que ele tenha plena condição de atuar no mercado de trabalho, continuar seus estudos e proporcionar uma sociedade cada vez mais justa e consciente.

1.4.4.2 Objetivos Específicos

I - Proporcionar ao estudante um conhecimento pleno nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, permitindo a capacidade de contextualização dos assuntos do cotidiano;

II – Proporcionar ao estudante uma formação técnica nas áreas vegetal e animal, que o permite ingressar no mercado de trabalho e contextualizar a realidade;

III – Proporcionar ao estudante um conhecimento que o permite continuar seus estudos em nível superior ao médio.

1.4.5 Perfil Profissional do Egresso

O profissional Técnico em Agropecuária será capaz de:

I - Planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários;

II - Administrar propriedades rurais;

III - Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização do produto;

IV - Elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;

V - Fiscalizar produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;

VI - Realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais;

VII - Atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

1.4.6 Requisitos de ingresso

Os requisitos de ingresso serão a conclusão do ensino fundamental e a aprovação e classificação dentro das vagas ofertadas no processo seletivo organizado pelo IF Sertão-PE, além das formas previstas na Organização Didática do Instituto.

1.4.7 Estrutura Curricular

A organização do currículo do curso técnico de nível médio integrado em agropecuária do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *Campus* Santa Maria da Boa Vista foi construído com prerrogativas legais constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96), como também em uma série de Decretos, Pareceres e Resoluções, especialmente a Resolução nº 6 de 20 de Setembro de 2012 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os princípios que norteiam este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária são aqueles que visam à formação do cidadão para a vida em sociedade, providos de uma capacitação profissional para atuação no mercado de trabalho, com base em fundamentos científico-metodológicos, histórico-sócio e culturais. Tais princípios estão estabelecidos no

Artigo 6 da Resolução nº 6 de 20 de Setembro de 2012 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

Desse modo, entende-se e aponta-se para uma estrutura curricular elaborada com fins a integrar a formação profissional e o ensino médio, assim disposto no Artigo 36-C da LDB:

"(...) **integrada**, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno" (**grifo nosso**).

Portanto, a disposição curricular proposta busca contemplar uma integração das disciplinas previstas para o Ensino Médio - Formação Geral (Base Nacional Comum), incluindo também a Parte Diversificada (LDB e Parecer CNE/CEB nº15/98) composta de maneira a refletir a realidade sócio histórica e cultural da região onde o município de Santa Maria da Boa Vista está localizado, como versa o Artigo 26 da LDB (Lei 9.394/96): "(...) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos".

Acrescentam-se, ainda, as disciplinas de Formação Específica (Núcleo Profissional) do curso, que se encontram elencadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, de acordo com Parecer nº 11/2008 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. Há, para a estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, uma orientação pela concepção de eixo tecnológico, sem desconsiderar, no entanto, as prerrogativas orientadas na LDB para o Ensino Médio. Tais critérios estão dispostos na Resolução do CNE/CEB de nº 6 de 20 de Setembro de 2012, em seu artigo 13:

I - a matriz tecnológica deve contemplar métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos;

II - o núcleo politécnico comum deve corresponder a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção

social;

III - os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão; (...).

O currículo ainda atende a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que altera a LDB incluindo a obrigatoriedade de inserção no currículo da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, devendo ser ministrada, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Dessa forma, respaldada pelo Artigo 36 da LDB, a Base Nacional Comum é formada por eixos temáticos dispostos da seguinte forma:

I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – compostos pelas disciplinas Língua Portuguesa, Língua Estrangeira - Inglês, Artes e Educação Física;

II - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias – compostas pelas disciplinas Matemática, Química, Biologia e Física;

III - Ciências Humanas e suas Tecnologias - compostas pelas disciplinas História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

Já a Parte Diversificada, construída a critério da Instituição de Ensino (Lei 9.394/96), dada à devida observância dos fatores estabelecidos por lei, está formada pelas disciplinas Língua Estrangeira – Espanhol e Informática.

O Núcleo de Formação Profissional encontra-se composto pelas seguintes disciplinas dispostas em ordem sequencial ao longo do curso: Introdução à agropecuária, Fitossanidade, Alimentos e Alimentação, Desenho e Topografia, Solos e Fertilidade, Irrigação e Drenagem, Reprodução e Melhoramento Animal, Mecanização Agrícola, Forragicultura, Produção de Não Ruminantes, Olericultura, Fruticultura, Redação Técnica, Gestão Ambiental, Extensão Rural, Tecnologia de Produtos de Origem Agropecuária, Agroecologia, Produção de Ruminantes, Grandes Culturas, Administração de Negócio Agropecuário, Higiene e profilaxia animal, Construções e Instalações Rurais e Segurança do Trabalho.

Com base no proposto, o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *Campus* Santa Maria da Boa Vista encontra-se estruturado em quatro anos sequenciais e articulados em

um único turno (manhã ou tarde), com carga horária teórica e prática totalizando 3.740 horas, distribuídas seguinte forma: 2.280 horas com disciplinas da Formação Geral – composta pela Base Nacional Comum e Parte Diversificada, 1.260 horas com disciplinas da Educação Profissional e, um mínimo de, 200 horas de Estágio Curricular Supervisionado.

Ao final de cada ano letivo, o aluno que estiver com reprovação em mais de três (03) disciplinas ficará retido na série em curso.

Caso o aluno tenha até três reprovações ao fim do ano letivo, poderá cursá-las em regime de dependência.

Alunos, oriundos de estrutura curricular anterior, migrarão para esta estrutura curricular, obedecendo à tabela de equivalência abaixo.

1.4.8 Matriz Curricular

Constarão, na matriz curricular, disciplinas oferecidas semestralmente e anualmente, de acordo com o exposto abaixo.

1º ANO - CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA

CÓDIGO	DISCIPLINA	PERIODICIDADE	AULAS/SEMANA		AULAS/SEMESTRE		CARGA HORARIA
			1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	
POR001	LÍNGUA PORTUGUESA I	ANUAL	3	3	60	60	90
ART001	ARTES	ANUAL	2	2	40	40	60
EDU001	EDUCAÇÃO FÍSICA I	ANUAL	2	2	40	40	60
MAT001	MATEMÁTICA I	ANUAL	3	3	60	60	90
FIS001	FÍSICA I	ANUAL	2	2	40	40	60
QUI001	QUÍMICA I	ANUAL	2	2	40	40	60
BIO001	BIOLOGIA I	ANUAL	2	2	40	40	60
GEO001	GEOGRAFIA I	ANUAL	2	2	40	40	60
HIS001	HISTÓRIA I	ANUAL	2	2	40	40	60
SOC001	SOCIOLOGIA I	ANUAL	2	2	40	40	60
FIL001	FILOSOFIA I	ANUAL	2	2	40	40	60
ESP001	LÍNGUA ESPANHOLA I	ANUAL	2	2	40	40	60
INF001	INFORMÁTICA BÁSICA	SEMESTRAL	4	-	80	-	60
INT001	INTRODUÇÃO À AGROPECUÁRIA	SEMESTRAL	-	4	0	80	60
SUBTOTAL			30	30	600	600	900

2º ANO - CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA

CÓDIGO	DISCIPLINA	PERIODICIDADE	AULAS/SEMANA		AULAS/SEMESTRE		CARGA HORARIA
			1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	
POR002	LÍNGUA PORTUGUESA II	ANUAL	2	2	40	40	60
ING001	LÍNGUA INGLESA I	ANUAL	2	2	40	40	60
MAT002	MATEMÁTICA II	ANUAL	2	2	40	40	60
FIS002	FÍSICA II	ANUAL	2	2	40	40	60
QUI002	QUÍMICA II	ANUAL	2	2	40	40	60
BIO002	BIOLOGIA II	ANUAL	2	2	40	40	60
GEO002	GEOGRAFIA II	ANUAL	2	2	40	40	60
HIS002	HISTÓRIA II	ANUAL	2	2	40	40	60
SOC002	SOCIOLOGIA II	ANUAL	2	2	40	40	60
FIL002	FILOSOFIA II	ANUAL	2	2	40	40	60
ESP002	LÍNGUA ESPANHOLA II	ANUAL	2	2	40	40	60
FIT001	FITOSSANIDADE	SEMESTRAL	4	-	80	-	60
ALI001	ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO	SEMESTRAL	4	-	80	-	60
DES001	DESENHO E TOPOGRAFIA	SEMESTRAL	-	4	-	80	60
SOL001	SOLOS E FERTILIDADE	SEMESTRAL	-	4	-	80	60
SUBTOTAL			30	30	600	600	900

3º ANO - CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA

CÓDIGO	DISCIPLINA	PERIODICIDADE	AULAS/SEMANA		AULAS/SEMESTRE		CARGA HORARIA
			1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	
POR003	LÍNGUA PORTUGUESA III	ANUAL	2	2	40	40	60
ING002	LÍNGUA INGLESA II	ANUAL	2	2	40	40	60
EDU002	EDUCAÇÃO FÍSICA II	ANUAL	2	2	40	40	60
MAT003	MATEMÁTICA III	ANUAL	2	2	40	40	60
FIS003	FÍSICA III	ANUAL	2	2	40	40	60
QUI003	QUÍMICA III	ANUAL	2	2	40	40	60
BIO003	BIOLOGIA III	ANUAL	2	2	40	40	60
GEO003	GEOGRAFIA III	ANUAL	2	2	40	40	60
HIS003	HISTÓRIA III	ANUAL	2	2	40	40	60
SOC003	SOCIOLOGIA III	ANUAL	2	2	40	40	60
FIL003	FILOSOFIA III	ANUAL	2	2	40	40	60
IRR001	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	SEMESTRAL	4	-	80	-	60
REP001	REPRODUÇÃO E MELHORAMENTO ANIMAL	SEMESTRAL	4	-	80	-	60
MEC001	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	SEMESTRAL	-	4	-	80	60
FOR001	FORRAGICULTURA	SEMESTRAL	-	4	-	80	60
SUBTOTAL			30	30	600	600	900

4º ANO - CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA

CÓDIGO	DISCIPLINA	SEMESTRE	PERIODICIDADE	AULAS/SEMANA				CARGA HORARIA
				1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	
POR004	LÍNGUA PORTUGUESA IV		ANUAL	2	2	40	40	60
MAT004	MATEMÁTICA IV		ANUAL	2	2	40	40	60
PNR001	PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES		SEMESTRAL	4	-	80	-	60
OI.F001	OLIVICULTURA		SEMESTRAL	4	-	80	-	60
FRU001	FRUTICULTURA		SEMESTRAL	4	-	80	-	60
RED001	REDAÇÃO TÉCNICA		SEMESTRAL	3	-	60	-	45
	GESTÃO							
EXT001	EXTENSÃO RURAL		SEMESTRAL	3	-	60	-	45
TEC001	TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA		SEMESTRAL	3	-	60	-	45
AGR001	AGROECOLOGIA		SEMESTRAL	2	-	40	-	30
PRU001	PRODUÇÃO DE RUMINANTES		SEMESTRAL	-	5	-	80	60
GRA001	GRANDES CULTURAS		SEMESTRAL	-	5	-	80	60
ADM001	ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS		SEMESTRAL	-	5	-	80	60
HIG001	HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL		SEMESTRAL	-	4	-	80	60
SEG001	SEGURANÇA DO TRABALHO CONSTRUÇÕES		SEMESTRAL	-	3	-	60	45

SUBTOTAL

Em conformidade com a resolução nº 06 de 2012 do

Conselho Nacional de Educação, o professor poderá trabalhar com atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária da disciplina, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

1.4.9 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do curso estão distribuídos de acordo com o quadro abaixo:

DIVISÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES*

ÁREAS DO CONHECIMENTO		DISCIPLINAS	TOTAL AULAS	CARGA HORÁRIA	
BASE DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS (Base Nacional Comum) NÚCLEO ESTRUTURANTE	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa (I, II, III e IV)	360	270	
		Língua Inglesa (I e II)	160	120	
		Educação Física (I e II)	160	120	
		Artes	80	60	
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática (I, II, III e IV)	360	270	
		Física (I, II e III)	240	180	
		Química (I, II e III)	240	180	
		Biologia (I, II e III)	240	180	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia (I, II e III)	240	180	
		História (I, II e III)	240	180	
		Sociologia (I, II e III)	240	180	
		Filosofia (I, II e III)	240	180	
	SUBTOTAL			2800	2100
	BASE DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS (Base diversificada)	Língua Espanhola (I e II)	Língua Espanhola (I e II)	160	120
			Informática Básica	80	60
		SUBTOTAL			240
	NÚCLEO TECNOLÓGICO (Base Profissionalizante)		Introdução à agropecuária	80	60
Fitossanidade			80	60	
Alimentos e alimentação			80	60	
Desenho e topografia			80	60	
Solos e fertilidade			80	60	
Irrigação e drenagem			80	60	
Reprodução e Melhoramento Animal			80	60	
Mecanização Agrícola			80	60	
Forragicultura			80	60	
Produção de Não Ruminantes			80	60	
Olericultura			80	60	
Fruticultura			80	60	
Redação técnica			60	45	
Gestão ambiental			60	45	
Extensão rural			60	45	
Tecnologia de produtos de origem agropecuária			60	45	
Agroecologia			40	30	
Produção de ruminantes	80	60			
Grandes culturas	80	60			

	Administração de negócio agropecuário	80	60
	Higiene e profilaxia animal	80	60
	Construções e instalações rurais	60	45
	Segurança do trabalho	60	45
	SUBTOTAL	1680	1260
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	4720	3540
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO		200
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO		3740

**OBSERVAÇÕES: Considerando a hora-aula de 45min, e o total de 06 horas aulas por dia letivo (4h e 30min)*

1.4.10 Tabela de equivalência conteúdos curriculares

Este Projeto Pedagógico de Curso estabelece a Tabela de Equivalências a seguir, afim de que, os alunos que acompanham a Matriz anterior, se adéquem à nova Matriz Curricular, após a aprovação da reformulação pelo Conselho Superior do IF Sertão-PE.

MATRIZ ANTERIOR (Resolução nº3/2017 – CONSUP)			MATRIZ PROPOSTA (Para aprovação no CONSUP)			OBSERVAÇÕES
LÍNGUA PORTUGUESA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Língua Portuguesa I	45h				
2º	Língua Portuguesa II	45h	1º	Língua Portuguesa I	90h	
3º	Língua Portuguesa III	30h				Sem Alterações
4º	Língua Portuguesa IV	30h	2º	Língua Portuguesa II	60h	
5º	Língua Portuguesa V	30h	3º	Língua Portuguesa III	60h	
6º	Língua Portuguesa VI	30h				
7º	Língua Portuguesa VII	30h	4º	Língua Portuguesa IV	60h	
8º	Língua Portuguesa VIII	30h				
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Língua Inglesa I	30h	1º	-	-	Redistribuição na Matriz Curricular (do 1º e 2º ano, para 2º e 3º ano).
2º	Língua Inglesa II	30h	2º	Língua Inglesa I	60h	
3º	Língua Inglesa III	30h				
4º	Língua Inglesa IV	30h				
5º	-	-	3º	Língua Inglesa II	60h	
6º	-	-				
EDUCAÇÃO FÍSICA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Educação Física I	30h				Sem Alterações
2º	Educação Física II	30h				
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-				
5º	Educação Física III	30h	3º	Educação Física II	60h	
6º	Educação Física IV	30h				

ARTES

	SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	-	1º	Artes	60h	Redistribuição na Matriz Curricular (do 3º ano, para 1º ano)
2º	-	-	-				
3º	-	-	-	2º	-	-	
4º	-	-	-				
5º	Artes I		30h	3º	-	-	
6º	Artes II		30h				

MATEMÁTICA

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.
1º	Matemática I	45h	1º	Matemática I	
2º	Matemática II	45h	2º	Matemática II	
3º	Matemática III	30h	3º	Matemática III	
4º	Matemática IV	30h	4º	Matemática IV	
5º	Matemática V	30h	5º	Matemática V	
6º	Matemática VI	30h	6º	Matemática VI	
7º	Matemática VII	30h	7º	Matemática VII	
8º	Matemática VIII	30h	8º	Matemática VIII	

Sem Alterações

MATRIZ ANTERIOR (Resolução nº3/2017 – CONSUP)				MATRIZ PROPOSTA (Para aprovação no CONSUP)		OBSERVAÇÕES
FÍSICA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Física I	30h	1º	Física I	60h	Sem Alterações
2º	Física II	30h				
3º	Física III	30h	2º	Física II	60h	
4º	Física IV	30h				
5º	Física V	30h	3º	Física III	60h	
6º	Física VI	30h				
QUÍMICA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Química I	30h	1º	Química I	60h	Sem Alterações
2º	Química II	30h				
3º	Química III	30h	2º	Química II	60h	
4º	Química IV	30h				
5º	Química V	30h	3º	Química III	60h	
6º	Química VI	30h				
BIOLOGIA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Biologia I	30h	1º	Biologia I	60h	Sem Alterações
2º	Biologia II	30h				
3º	Biologia III	30h	2º	Biologia II	60h	
4º	Biologia IV	30h				
5º	Biologia V	30h	3º	Biologia III	60h	
6º	Biologia IV	30h				
GEOGRAFIA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Geografia I	30h	1º	Geografia I	60h	Sem Alterações
2º	Geografia II	30h				
3º	Geografia III	30h	2º	Geografia II	60h	
4º	Geografia IV	30h				
5º	Geografia V	30h	3º	Geografia III	60h	
6º	Geografia VI	30h				
HISTÓRIA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	História I	30h	1º	História I	60h	Sem Alterações
2º	História II	30h				
3º	História III	30h	2º	História II	60h	
4º	História IV	30h				
5º	História V	30h	3º	História III	60h	
6º	História VI	30h				
SOCIOLOGIA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Sociologia I	30h	1º	Sociologia I	60h	Sem Alterações
2º	Sociologia II	30h				
3º	Sociologia III	30h	2º	Sociologia II	60h	
4º	Sociologia IV	30h				
5º	Sociologia V	30h	3º	Sociologia III	60h	
6º	Sociologia IV	30h				

MATRIZ ANTERIOR (Resolução nº3/2017 – CONSUP)			MATRIZ PROPOSTA (Para aprovação no CONSUP)			OBSERVAÇÕES
FILOSOFIA						
	SEMDISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Filosofia I	30h	1º	Filosofia I		Sem Alterações
	60h					
2º	Filosofia II	30h				
3º	Filosofia III	30h	2º	Filosofia II		
4º	Filosofia IV	30h				
5º	Filosofia V	30h	3º	Filosofia III		
	60h					
6º	Filosofia IIV	30h				

LÍNGUA ESPANHOLA SEMDISCIPLINA						
	SEMDISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Língua Espannola I	30h	1º	Língua Espanhola I	60h	Sem Alterações
2º	Língua Espanhola II	30h				
3º	Língua Espanhola III	30h	2º	Língua Espanhola II	60h	
4º	Língua Espanhola IV	30h				

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Informática Básica	60h	1º	Informática Básica (1ºsem.)	60h	Sem Alterações
2º	-	-				

INTRODUÇÃO À AGROPECUÁRIA						
	SEMDISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	Agropecuária	-	1º	Introdução à	60h	Sem Alterações
2º	Introdução à Agropecuária	60		(2º sem)		

	SEMDISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	Sem Alterações
2º	-	-				
3º	Fitossanidade	60	2º	Fitossanidade (3º Sem)	60h	
4º	-	-				

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	Redistribuição na Matriz (do 4º sem para o 3º sem)
2º	-	-				
3º	-	-	2º	Alimentos e alimentação (3º sem)		
4º	Alimentos e alimentação	60h				

DESENHO E TOPOGRAFIA						
	SEMDISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	Redistribuição na
2º	-	-				
3º	Desenho e topografia	60h				2º Desenho e topografia 60h sem)
4º	-	-				

Matriz (do 3º sem para 4º sem)

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	Sem Alterações
1º	-	-	1º	-	-
2º	-	-			
3º	-	-	2º	Solos e fertilidade (4º sem)	60h
4º	Solos e fertilidade	60h			

MATRIZ ANTERIOR (Resolução nº3/2017 – CONSUP)			MATRIZ PROPOSTA (Para aprovação no CONSUP)			OBSERVAÇÕES
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-		Sem alterações
	-					
2º	-	-	2º	-		
3º	-	-				
4º	-	-				
5º	Irrigação e drenagem	60h	3º	Irrigação e drenagem	60h	
6º	-	-		sem)		

REPRODUÇÃO E MELHORAMENTO ANIMAL

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.
1º	-	-	1º	-	
	-	-			Sem Alterações
2º	-	-			
3º	-	-	2º	-	
	-	-			
4º	-	-			
	-	-			
5º	Reprodução e melhoramento animal	R e p r	3º (5º	rodução e melhoramento animal	60h
60h					
6º	-	-		sem)	

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.
1º	-	-	1º	-	Sem Alterações
2º	-	-			
3º	-	-	2º	-	
4º	-	-			
5º	-	-	3º	Mecanização agrícola	60h
(6º					
6º	Mecanização agrícola	60h		sem)	

FORRAGICULTURA					
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.
1º	-	-	-	-	Sem Alterações
-	-	-	-	-	
2º	-	-	-	-	
3º	-	-	2º	-	
-	-	-	-	-	
4º	-	-	-	-	
5º	-	-	3º	Forrageicultura (6º sem)	
-	-	-	-	-	
6º	Forrageicultura	-	-	-	

PRODUÇÃO DE NÃO RUMINANTES

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.
1º	-	-	1º	-	
2º	-	-			Sem Alterações
3º	-	-	2º	-	
4º	-	-			
5º	-	-	3º	-	
6º	-	-			
7º	Produção de não ruminantes	-	4º	Produção de não ruminantes (7º sem)	-
8º	-	-			

MATRIZ ANTERIOR (Resolução nº3/2017 – CONSUP)				MATRIZ PROPOSTA (Para aprovação no CONSUP)		OBSERVAÇÕES
OLERICULTURA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	
2º	-	-	2º	-	-	
3º	-	-	3º	-	-	
4º	-	-	4º	-	-	Sem alterações
5º	-	-	5º	-	-	
6º	-	-	6º	-	-	
7º	Olericultura	60h	7º	Olericultura (7º sem)	60h	
8º	-	-	8º	-	-	
FRUTICULTURA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	
2º	-	-	2º	-	-	
3º	-	-	3º	-	-	
4º	-	-	4º	-	-	Sem Alterações
5º	-	-	5º	-	-	
6º	-	-	6º	-	-	
7º	Fruticultura	60h	7º	Fruticultura (7º sem)	60h	
8º	-	-	8º	-	-	
REDAÇÃO TÉCNICA						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	
2º	-	-	2º	-	-	
3º	-	-	3º	-	-	
4º	-	-	4º	-	-	Sem Alterações
5º	-	-	5º	-	-	
6º	-	-	6º	-	-	
7º	Redação técnica	45h	7º	Redação técnica (7º sem)	45h	
8º	-	-	8º	-	-	
GESTÃO AMBIENTAL						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	-	-	-	
2º	-	-	-	-	-	
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-	3º	-	-	Sem Alterações
5º	-	-	4º	-	-	
6º	-	-	5º	-	-	
7º	Gestão Ambiental	45h	6º	Gestão Ambiental (7º sem)	45h	
8º	-	-	7º	-	-	
EXTENSÃO RURAL						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	
2º	-	-	2º	-	-	
3º	-	-	3º	-	-	
4º	-	-	4º	-	-	Redistribuição na Matriz (do 8º sem para o 7º sem)
5º	-	-	5º	-	-	
6º	-	-	6º	-	-	
7º	-	-	7º	-	-	
8º	Extensão rural	45h	8º	Extensão rural (7º sem)	45h	

MATRIZ ANTERIOR (Resolução nº3/2017 – CONSUP)			MATRIZ PROPOSTA (Para aprovação no CONSUP)			OBSERVAÇÕES
TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	Sem Alterações
2º	-	-				
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-				
5º	-	-	3º	-	-	
6º	-	-				
7º	Tecnologia de produtos de origem animal	45h	4º	Tecnologia de produtos de origem animal (7º sem)	45h	
8º	-	-				
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	Sem Alterações
2º	-	-				
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-				
5º	-	-	3º	-	-	
6º	-	-				
7º	Agroecologia	30h	4º	Agroecologia (7º sem)	30h	
8º	-	-				

PRODUÇÃO DE RUMINANTES

SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.
1º	-	-	1º	-	Sem Alterações
2º	-	-			
3º	-	-	2º	-	
4º	-	-			
5º	-	-	3º	-	
6º	-	-			
7º	-	-	4º	Produção de ruminantes	60h
(8º					
8º	Produção de ruminantes	60h		sem)	
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.
1º	-	-	1º	-	- Sem Alterações
2º	-	-			
3º	-	-	2º	-	-
4º	-	-			
5º	-	-	3º	-	-
6º	-	-			
7º	-	-	4º	Grandes Culturas (8º sem)	60h
8º	Grandes culturas	60h			

MATRIZ ANTERIOR (Resolução nº3/2017 – CONSUP)			MATRIZ PROPOSTA (Para aprovação no CONSUP)			OBSERVAÇÕES
ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIO AGROPECUÁRIO						
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	Sem Alterações
2º	-	-				
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-				
5º	-	-	3º	-	-	
6º	-	-				
7º	-	-		Administração de negócio		
8º	Administração de negócio agropecuário	agropecuário (8º sem)		60h		
60	4º					
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	Sem Alterações
2º	-	-				
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-				
5º	-	-	3º	-	-	
6º	-	-				
7º	-	-	4º	Higiene e profilaxia animal	60h	
8º	Higiene e profilaxia animal	60h		(8º sem)		
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	
2º	-	-				
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-				
5º	-	-	3º	-	-	
6º	-	-				
7º	Construções rurais					
8º	-	45h	4º	Construções rurais (8º sem)	45h	
SEM	DISCIPLINA	C.H.	ANO	DISCIPLINA	C.H.	
1º	-	-	1º	-	-	
2º	-	-				
3º	-	-	2º	-	-	
4º	-	-				
5º	-	-	3º	-	-	
6º	-	-				

Redistribuição na Matriz (do 7º sem para o 8º sem)

7º	-	45h	4º	Segurança do trabalho	45h	Sem Alterações
(8º						
8º	Segurança do trabalho			sem)		

1.4.11 Ementa e bibliografia

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA I

Código: POR001

Total de horas-aula: 120

Carga horária total: 90

EMENTA

- Comunicação e linguagem - Componentes da comunicação humana; as variações linguísticas; as funções da linguagem. Introdução à semântica - sinonímia, antonímia, hponímia, hiperonímia; polissenímia e ambiguidade. As figuras da linguagem; a linguagem da publicidade. Morfologia – Estrutura das palavras; processo de formação de palavras. Morfossintaxe – Ortografia e pontuação. O núcleo nominal e suas expansões (substantivo; adjetivo; pronome; numeral; artigo; adjunto nominal).
- Literatura – A plurissignificação da linguagem literária; os gêneros literários. Estilos de época (Antiguidade Greco-Latina; Trovadorismo; Classicismo; Barroco; Arcadismo).
- Procedimentos de leitura – Textos e discurso; intertextualidade; coesão e coerência.
- Produção textual – O texto oral (debate, jornal, recital poético, teatro). O discurso narrativo; conto jornalístico e conto literário; a carta e o relato – artigo de opinião e resenha.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.
BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 37^a ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo: Scipione, 2010.
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 29^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Unesp, 2008.
NICOLA, José de. Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.
SARMENTO, Leila Launar. Oficina de redação. São Paulo: Moderna, 2007.
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos. São Paulo: Scipione, 2008.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA II

Código: POR002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Comunicação e Linguagem – Morfossintaxe: O núcleo verbal e suas expansões (verbo; complementos verbais; adjuntos adverbiais); Conectores vocabulares e oracionais (preposição e conjunção); interjeição como recurso expressivo.
- Literatura – Estilos de época: Romantismo – poesia, prosa; Realismo; Naturalismo; Simbolismo.
- Procedimentos de leitura – relação texto e contexto; ideias principais e secundárias; intertextualidade; pressupostos e implícitos; inferências; juízo de fato e juízo de valor; intencionalidade.
- Produção textual – A resenha crítica e o resumo. Estrutura do parágrafo e do texto dissertativo. Normas da ABNT para trabalhos científicos, acadêmicos e técnicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. Oficina de redação. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos. São Paulo: Scipione, 2008.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA III

Código: POR003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Comunicação e Linguagem – Morfossintaxe: Os termos da oração. Pontuação.
- Literatura – Estilos da época do Parnasianismo; Pré-Modernismo e Modernismo;

- leitura de obras literárias.
- Procedimentos de leitura – ideia central e resumo; reescrita textual de gêneros diversos; exercício da criatividade.
- Produção textual – Cartas argumentativas; o texto dissertativo – argumentativo; estruturação do parágrafo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. Oficina de redação. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos. São Paulo: Scipione, 2008.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA IV

Código: POR004

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Comunicação e Linguagem – Coesão e Coerência Textuais – elementos de coesão; mecanismos de coesão. Sintaxe – Período Simples e Composto: coordenação e subordinação. Sintaxe de concordância e de regência (nominal e verbal).
- Literatura – Estilos da época do Pós-Modernismo; leitura de obras literárias.
- Procedimentos de leitura – relação texto e contexto; ideias principais e secundárias; intertextualidade; pressupostos e implícitos; coesão e coerência.
- Produção textual – o texto dissertativo-argumentativo; resumo e resenha; o artigo de opinião; descrição técnica.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar:

INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

SARMENTO, Leila Launar. Oficina de redação. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos. São Paulo: Scipione, 2008.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA I

Código: ING001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Estabelecimento de relações entre os artefatos sócio-culturais anglófonos e as formas comunicativas segundo os contextos;
- Compreensão das situações nas quais a língua formal e informal ocorrem;
- Compreensão e produção de elementos comunicativos orais e escritos na língua inglesa;
- Reflexão sobre os usos situacionais comunicativos da língua e sua comparação com a língua e cultura brasileiras;
- Caracterização de artefatos comunicativos propícios ao contexto profissional;
- Estudo de elementos comunicativos expressos nos artefatos orais e escritos do cotidiano;
- Busca da relação cultural expressa nos registros orais escritos;
- Produção em língua inglesa no âmbito das habilidades receptivas (ler, ouvir) e produtivas (falar, escrever) para o estabelecimento da comunicação e acesso à informação;
- Introdução a elementos linguísticos estruturais básicos da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMOS, Eduardo. PRESHNER, Elizabeth. **The Richmond Simplified Grammar of English**. Richmond, 2007.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **HIGH UP - Inglês para o Ensino Médio**. São Paulo: Macmillan, 2013.

OXFORD. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-**

inglês, inglês-português. Oxford : Oxford University Press , 2003.

Complementar:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA II

Código: ING002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Estudo de estratégias de compreensão de artefatos escritos a partir da inter-relação com os contextos sócio-culturais;
- Compreensão das situações nas quais a língua formal e informal ocorrem;
- Compreensão e produção de elementos comunicativos orais e escritos na língua inglesa;
- Reflexão sobre os usos situacionais comunicativos da língua e sua comparação com a cultura brasileira;
- Caracterização de artefatos comunicativos propícios ao contexto profissional;
- Estudo de elementos comunicativos expressos nos artefatos orais e escritos do cotidiano;
- Busca da relação cultural expressa nos registros orais escritos, trabalhados no âmbito das habilidades receptivas (ler, ouvir) e produtivas (falar, escrever) para o estabelecimento da comunicação e acesso à informação;
- Estudo de elementos linguísticos estruturais avançados da língua inglesa para a comunicação tanto oral quanto escrita.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMOS, Eduardo. PRESHNER, Elizabeth. **The Richmond Simplified Grammar of English**. Richmond, 2007.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **HIGH UP - Inglês para o Ensino Médio**. São Paulo: Macmillan, 2013.

OXFORD. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**: português-inglês, inglês-português. Oxford : Oxford University Press , 2003.

SOUZA, Adriana G.F. et al. **Leitura em Língua Inglesa**: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2011.

Complementar:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

Disciplina: ARTES

Código: ART001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Arte e Cotidiano;
- Obras artísticas: apreciação e análise;

- Heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira;
- Funções da arte, do trabalho, da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;
- Valor da diversidade artística na interação de vários grupos sociais e étnicos;
- Arte, cultura e Sociedade; Linguagens artísticas: variedade, especificidades e elementos constitutivos;
- História da Arte: concepções e tendências ao longo do tempo;
- Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer e interagir no mundo;
- A arte como saber cultural e estético gerador de significação;
- A arte como saber integrador da organização do mundo e da própria identidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BENNET, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
 GARCEZ, Lucília. Explicando a arte brasileira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
 GOMBRICH, E. H. A História da Arte. 16 Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.
 GOMPertz, Will. Isso é arte? 150 anos de arte moderna: do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2013.
 STRICKLAND, C.; BOSWELL, J. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. 15ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
 UTUARI, S. et al. Por toda parte. Volume único. 1ª edição. São Paulo: FTD, 2014.

Complementar:

BENNETT, R.. **Elementos básicos da música**. Trad.: Teresa Resende Costa. 2. ed. Coleção cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Zahar, 2010.
 COELHO, Lauro. M. **A ópera Barroca Italiana**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
 GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2005.
 LANGENDONCK, Rosana van. **História da Dança**. Secretaria da Educação do Governo do Estado do Paraná. s/d. disponível em: http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/historia_danca.pdf Acesso em: 23/03/2016
 MARCELO, Carlos; RODRIGUES, Rosualdo. **O fole roncou: uma história do forró**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2012.
 NAPOLITANO, Marcos. **História e Música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
 SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente**: Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
 SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade**. São Paulo: editora 34, 2013.
 TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Ed. 34, 2005.
 WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA I

Código: EDU001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Conhecimentos sobre o corpo e sua relação com a atividade física;

- Conhecimentos Gerais da Cultura Corporal de Movimento;
- Jogos recreativos;
- Ginástica estrutural;
- Primeiros Socorros;
- Sistema músculo-esquelético;
- Esportes (voleibol, Futsal, Handebol);
- Dança populares;
- Iniciação às lutas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** São Paulo: Cortez, 1993.
- DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura.** Campinas: Autores Associados, 2005.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.** São Paulo: Scipione, 2004.
- DANTAS, Estélio H.M. **Alongamento e flexionamento.** 4.ed. Rio de Janeiro: Shape, 1999.
- DÂNGELO, J. G., FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos.** 1.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.
- Moura, Diego Luz. **Cultura e educação física escolar: da teoria à prática.** São Paulo: Editora Phorte, 2012.
- TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de Educação Física.** Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1991

Complementar:

- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras.** 10 ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- SOARES, A. J. G.; MILLEN NETO, A. R. M.; FERREIRA, A. C. **A pedagogia do esporte na educação física no contexto de uma escola eficaz.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 35, n. 2, p. 297-310, 2013.

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA II

Código: EDU002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Conhecimentos sobre o corpo e sua relação com a atividade física;
- Conhecimentos Gerais da Cultura Corporal de Movimento;
- Jogos cooperativos; Ginástica funcional;
- Capoeira em seus aspectos históricos, socioculturais e motores;

- Esportes (Atletismo, Futsal, Rugby, Basquetebol).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1993.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2005.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 2004.

DANTAS, Estélio H.M. **Alongamento e flexionamento**. 4.ed. Rio de Janeiro: Shape, 1999.

DÂNGELO, J. G., FATTINI, C. A. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**. 1.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

Moura, Diego Luz. **Cultura e educação física escolar: da teoria à prática**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.

TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1991

Complementar:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. 10 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SOARES, A. J. G.; MILLEN NETO, A. R. M.; FERREIRA, A. C. **A pedagogia do esporte na educação física no contexto de uma escola eficaz**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 35, n. 2, p. 297-310, 2013.

Disciplina: MATEMÁTICA I

Código: MAT001

Total de horas-aula: 120

Carga horária total: 90

EMENTA

- Teoria dos conjuntos;
- Conjunto numéricos;
- Funções do 1º grau;
- Função quadrática;
- Função modular;
- Função composta e função inversa;
- Função exponencial;
- Logaritmos;
- Função logarítmica;
- Geometria plana de posição;
- Paralelismo;
- Perpendicularidade;
- Quadriláteros notáveis;
- Polígonos;

- Ângulos na circunferência;
- Teorema de Tales.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977.

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 10. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977

Complementar:

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 1. 9.ed. SBM. Rio de Janeiro, 2006.

Disciplina: MATEMÁTICA II

Código: MAT002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Medida de ângulos;
- Ciclo trigonométrico;
- Funções circulares;
- Relações fundamentais;
- Triângulos retângulos;
- Triângulos quaisquer;
- Triângulo;
- Pontos notáveis do triângulo;
- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistemas lineares;
- Áreas de superfícies planas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 3. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977;

Complementar:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 10. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977.

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 3. SBM. Rio de Janeiro, 2006.

Disciplina: MATEMÁTICA III

Código: MAT003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Sequencias;
- Progressão aritmética;
- Progressão geométrica;
- Análise combinatória;
- Probabilidade;
- Prisma;
- Pirâmide;
- Cilindro;
- Cone;
- Esfera.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo. MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 5. 3.ed. Atual. São Paulo, 1977.

DOLCE, Osvaldo. POMPEO, José Nicolau. **Fundamento de Matemática Elementar Volume 10**. 5. ed. Cidade: Atual, 2000.

Complementar:

SANTOS, José Plínio O. **Introdução à Análise Combinatória**. Moderna. Rio de Janeiro, 2007.

Disciplina: MATEMÁTICA IV

Código: MAT004

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Números complexos;
- Polinômios;
- Equações polinomiais;
- Geometria analítica;
- Circunferência;
- Cônica;
- Estatística;
- Matemática financeira.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. **Fundamentos da Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira, Estatística Descritiva**. V. 11. Editora Atual.

LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 3. SBM. Rio de Janeiro, 2006.

Complementar:

CARMO, Manfredo Perdigão. **Trigonometria Números Complexos**. SBM. Rio de Janeiro, 2005.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. Saraiva. São Paulo, 2002.

Disciplina: QUÍMICA I

Código: QUI001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Conceitos químicos fundamentais;
- Propriedades da matéria;
- Modelos atômicos;
- Tabela periódica;
- Ligações químicas: intra e intermoleculares;
- Funções químicas inorgânicas;
- Reações químicas;
- Leis das combinações químicas;
- Cálculos químicos e Estequiometria;
- Estudo dos gases.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 1. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.

REIS, Martha. **Química Geral**. Vol. 1. São Paulo: FTD, 2004.

Complementar:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

Disciplina: QUÍMICA II

Código: QUI002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Estudo das soluções;
- Propriedades coligativas;
- Termoquímica;
- Cinética química;
- Equilíbrio químico;
- Eletroquímica: pilha e eletrólise;
- Radioatividade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. vol. 1. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. vol. 1. São Paulo: Ática, 1999.

REIS, Martha. **Química Geral**. vol. 1. São Paulo: FTD, 2004.

Complementar:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SARDELLA, Antônio. Curso de Química: Química Geral. vol. 1. São Paulo: Ática, 1998.

Disciplina: QUÍMICA III

Código: QUI003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Introdução à Química Orgânica;
- Estrutura das moléculas orgânicas;
- Estudo das funções orgânicas;
- Isomeria: plana e espacial;
- Estereoquímica;
- Propriedades dos compostos orgânicos;
- Reações da Química Orgânica;
- Polímeros;
- Compostos Orgânicos de Interesse Biológico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. vol. 2. São Paulo: Moderna. 2004.

LEMBO, Antônio. **Química Geral**. vol. 2. São Paulo: Ática, 1999.

REIS, Martha. **Química Geral**. vol.2. São Paulo: FTD, 2004.

Complementar:

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L., **Química na abordagem do cotidiano**, vol. 1. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p.

BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. **Química: a ciência central**. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.

Disciplina: BIOLOGIA I

Código: BIO001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Microscopia;
- Introdução ao ensino da Biologia;
- Método científico;

- Níveis de organização dos seres vivos;
- Características gerais dos seres vivos;
- Composição química dos seres vivos;
- Envoltórios celulares;
- Organelas citoplasmáticas;
- Núcleo celular;
- Divisão celular;
- Metabolismo energético;
- Origem da vida;
- Histologia animal;
- Embriologia;
- Reprodução humana.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia das células**, Vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol. 1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 1, 15ª ed, São Paulo: Ática, 2010.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, Vol. 1, 2ª. ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE *ON LINE*. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

Disciplina: BIOLOGIA II

Código: BIO002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Classificação dos seres vivos;
- Vírus;
- Reino Monera;
- Reino Protocistas;
- Reino Fungi;
- Reino Vegetal;
- Morfologia Vegetal;
- Fisiologia vegetal;
- Histologia Vegetal;
- Reino Animalia;
- Anatomia humana;
- Fisiologia humana.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia das células**, Vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol. 1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 1, 15ª ed, São Paulo: Ática, 2010.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, Vol. 1, 2ª. ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE *ON LINE*. São Paulo: Instituto Ciência Hoje.

Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

Disciplina: BIOLOGIA III

Código: BIO003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Fundamentos da genética;
- Herança autossômica;
- Alelos Múltiplos;
- Polialelia e grupos sanguíneos;
- Interação gênica;
- Sexo e herança genética;
- Biotecnologia; Evolução biológica;
- Origem das espécies (Especiação);
- Fundamentos da ecologia;
- Ciclos biogeoquímicos;
- Dinâmica das populações;
- Relações ecológicas;
- Humanidade e ambiente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. **Biologia dos organismos**, Vol. 2, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Complementar:

BRÖCKELMANN, R.H. **Conexões com a biologia**, Vol. 2, 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**, Vol. 2, 15ª ed, São Paulo: Ática, 2010.

OSORIO, T. C. et al. **Biologia** - Ensino Médio, Vol. 2. 2ª.ed. São Paulo: Edições SM Ltda., 2013. (Coleção Ser Protagonista, 3 volumes).

REVISTA CIÊNCIA HOJE *ON LINE*. São Paulo: Instituto Ciência Hoje. Disponível em: <http://www.cienciahoje.uol.com.br>

Disciplina: FÍSICA I

Código: FIS001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Cinemática Escalar e Vetorial: posição, deslocamento, velocidade, aceleração e referencial;
- Vetores e grandezas vetoriais;
- Movimento Circular; Dinâmica newtoniana: Leis de Newton;
- Forças Especiais: Peso, Normal, Tração, Elástica e Atrito;
- Aplicações das Leis de Newton;
- Leis de Conservação na Mecânica Clássica: Trabalho. Teorema Trabalho-Energia Cinética;
- Conservação de Energia;
- Conservação de momento linear;
- Impulso. Leis de Kepler;
- Lei da Gravitação Universal;
- Campo Gravitacional;
- Energia potencial gravitacional;
- Corpos em Órbita;
- Centro de massa;
- Conservação de momento angular;
- Momento de Inércia.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 1: Mecânica**. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 1: Mecânica**. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Mecânica**, Volume 1. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 1**, Mecânica. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

Disciplina: FÍSICA II

Código: FIS003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Conceitos Fundamentais da Hidrostática: pressão, massa e densidade específica;
- Teorema de Stevin;
- Princípio de Pascal;
- Teorema de Arquimedes;
- Vazão;

- Equação da Continuidade;
- Equação de Bernoulli;
- Equação de Torricelli;
- Movimento Oscilatório;
- Movimento Harmônico Simples: Energia do MHS, Funções do MHS;
- Associação de molas;
- Pêndulo Simples;
- Ondas mecânicas. Propagação de ondas. Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, interferência e difração;
- Acústica: qualidades fisiológicas do som, propriedades das ondas sonoras, ressonância e Efeito Doppler.
- Conceitos fundamentais da Termologia: temperatura, equilíbrio térmico, energia térmica e calor;
- Termometria: Termômetro, escalas termométricas, variação de temperatura e escala absoluta;
- Dilatação Térmica. Calorimetria: capacidade térmica, calor sensível, calor latente, mudanças de fases e diagrama de fases;
- Gases ideais;
- Leis da Termodinâmica;
- Máquinas Térmicas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 1: Mecânica**. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 1: Mecânica**. São Paulo: [Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Mecânica**, Volume 1. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 1**, Mecânica. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

Disciplina: FÍSICA III

Código: FIS003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Propagação da Luz;
- Espelhos planos e esféricos;
- Lentes;
- Refração, refração, interferência, difração e polarização;
- Instrumentos e defeitos visuais;

- Eletrização e Força Elétrica;
- Campo Elétrico;
- Trabalho e Potencial Elétrico;
- Condutores e Capacitância;
- Corrente Elétrica;
- Resistores;
- Medidas Elétricas;
- Geradores Elétricos;
- Receptores Elétricos; Leis de Kirchhoff;
- Capacitores;
- Campo Magnético;
- Força Magnética;
- Indução Eletromagnética;
- Corrente Alternada;
- Ondas Eletromagnéticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 2:** Termologia, Óptica e Ondas. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

NICOLAU, Ferraro Gilberto. RAMALHO JUNIOR, Francisco. TOLEDO SOARES, Paulo. **Os Fundamentos da Física, Vol. 3:** Eletricidade, Introdução à Física Moderna e Análise Dimensional. São Paulo: Ed. Moderna, 2007. (Coleção Ensino Médio)

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 2:** Termologia, Óptica e Ondas. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

SAMPAIO, Luiz Sampaio. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica, Vol. 3:** Eletricidade e Física Moderna. São Paulo: Atual, 2012. (Coleção Ensino Médio Atual).

Complementar:

GASPAR, A. **Compreendendo a Física** – Onda, Óptica e Termologia, Volume 2. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física** – Eletromagnetismo e Física Moderna, Volume 3. 2ª Ed. São Paulo. Editora Ática, 2013.

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 2:** Termologia, Ondulatória e Óptica. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

HELOU, R. D.; GUALTER, J. B.; NEWTON, V. B. **Tópicos de Física 3:** Eletricidade, Física Moderna e Análise Dimensional. São Paulo: 19ª ed. Saraiva, 2012.

Disciplina: HISTÓRIA I

Código: HIS001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Noções e conceitos básicos de tempo e espaço;
- Relação dos humanos com o tempo e o espaço numa perspectiva interdisciplinar;
- Especificidades da história como ciência;
- Relação da história com a cultura;
- Compreensão das primeiras formas de organização sociais;
- O início das organizações privadas e do estado;
- As primeiras grandes civilizações no Continente africano e suas formas de organização política, social, econômica e cultural;
- O processo de expansão europeia e as grandes navegações;
- A colonização de territórios de além-mar e a escravidão moderna;
- As colônias ibéricas na América do Sul.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. ***História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa***. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). ***História***. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. ***História – cultura e sociedade: memórias das origens***. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). ***Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia***. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. ***Ensino de História Fundamentos e Métodos***. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). ***A escrita da história: novas perspectivas***. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

PINSKY, Carla B. (org.). ***Fontes históricas***. São Paulo: Contexto, 2005.

Disciplina: HISTÓRIA II

Código: HIS002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Relações entre a história e a antropologia;
- Ocorrência de contextos históricos interconectados, com a história do Brasil e a história mundial;
- As influências culturais de grupos étnicos africanos na formação política, econômica, social e cultural da América, em particular o Brasil;
- O Brasil colonial e as disputas pelo território. Expansão territorial. Revoltas nativistas;
- As transformações políticas, sociais e econômicas no Velho Mundo e seus reflexos no Brasil colonial;

- A Independência da Colônia Brasileira;
- A Europa iluminista e suas revoluções;
- Revolução Industrial;
- Revolução Francesa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. ***História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa***. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).

SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).

VAINFAS, Ronaldo (et. al.). ***História***. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. ***História – cultura e sociedade: memórias das origens***. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

Complementar:

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). ***Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia***. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. ***Ensino de História Fundamentos e Métodos***. São Paulo Cortez, 2004.

BURKE, Peter. (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Círculo do livro, 1933.

MELLO NETO, José Gonsalves. *Tempo dos Flamengos*. Recife: Editora Massagana, 1987.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma L. *O negro no Brasil de hoje*. São Paulo: Global, 2008.

PINSKY, Carla B. (org.). ***Fontes históricas***. São Paulo: Contexto, 2005.

Disciplina: HISTÓRIA III

Código: HIS003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Estudo das transformações e permanências ocorridas no mundo e no Brasil no primeiro quartel do século XX, bem como as conexões desses acontecimentos com o contexto local de estudo, assim como a construção das compreensões a partir do conhecimento prévio dos estudantes e numa perspectiva interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, História. Ensino Médio. Brasília, 1999.
- COTRIM, Gilberto. **História Global Brasil e Geral**. Volume único. 8ª ed. Saraiva, 2005
- VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002
- VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História do Brasil**. – São Paulo: Scipione, 1997
- LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. – São Paulo: Barsa Planeta, 2008.
- MOTA, Myriam B.; BRAICK, Patrícia R. **História das cavernas ao terceiro Milênio: das origens da humanidade à Reforma Religiosa na Europa**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010 (volume 1).
- SER PROTAGONISTA HISTÓRIA ENSINO MÉDIO. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013 (coleção ser protagonista, vol. 1).
- VAINFAS, Ronaldo (et. al.). **História**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- VIEIRA, Sandro; MORENO, Jean. **História – cultura e sociedade: memórias das origens**. 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2013 (vol. 1).

Complementar:

- ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
- BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História Fundamentos e Métodos**. São Paulo Cortez, 2004.
- BURKE, Peter. (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.
- FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. São Paulo: Círculo do livro, 1933.
- MELLO NETO, José Gonsalves. **Tempo dos Flamengos**. Recife: Editora Massagana, 1987.
- MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma L. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2008.
- PINSKY, Carla B. (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

Disciplina: GEOGRAFIA I

Código: GEO001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- Histórico da Geografia como área do conhecimento;
- Espaço Geográfico: construção humana;
- As bases físicas da terra;
- Dinâmica climática da terra;
- Os principais biomas da terra;
- Os processos de transformação;
- Categorias: paisagem, território, região, lugar, área e espaço geográfico;
- Escala e representações cartográficas;
- Cartografia: localização e orientação e fusos horários;

- Geografia física e meio ambiente: formação da Terra;
- Urbanização;
- Industrialização;
- Energia e Recursos Minerais. Globalização dos problemas ambientais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BIRKELAND, Ginger H; CHRISTOPHERSON, Robert; Geossistemas: Uma introdução à Geografia Física; 9ª. Edição, 2017.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EdUSP, 1ª ed, 2002.

SCOFFHAM, Stephen. Atlas Geográfico Mundial – Com o Brasil em Destaque; Fundamento; 2ª. Edição, 2014.

Complementar:

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

Disciplina: GEOGRAFIA II

Código: GEO002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global;
- O espaço rural e a produção agrícola: políticas agrícolas no mundo desenvolvido;
- Espaço agrário no mundo desenvolvido e subdesenvolvido;
- O espaço geográfico Mundial: economia e sociedade; população e a Urbanização Mundial;
- Etnia e modernidade no mundo;
- Indústria e transformação no espaço geográfico;
- Circulação redes de transporte;
- Desenvolvimento e Sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BIRKELAND, Ginger H; CHRISTOPHERSON, Robert; Geossistemas: Uma introdução à Geografia Física; 9ª. Edição, 2017.

SANTOS, Milton. O Brasil – Território e Sociedade no Início do Século XXI. São Paulo: Record, 19 ed, 2001.

SCOFFHAM, Stephen. Atlas Geográfico Mundial – Com o Brasil em Destaque; Fundamento; 2ª. Edição, 2014.

Complementar:

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

Disciplina: GEOGRAFIA III

Código: GEO003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60h

EMENTA

- O espaço geográfico como fruto dos modos de produção;
- Geopolítica: divisão internacional do trabalho;
- Apropriações do espaço contemporâneo;
- Globalização x Fragmentação: fluxos da sociedade;
- Recursos ambientais;
- Meio Ambiente e política Internacional;
- Movimentos sociais e cidadania;
- Saúde e políticas públicas;
- Impactos ambientais urbanos;
- Análise geográfica (interpretações espacial, histórica, econômica e cultural das sociedades nos diferentes contextos geográficos: local, regional, nacional e mundial).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BIRKELAND, Ginger H; CHRISTOPHERSON, Robert; Geossistemas: Uma introdução à Geografia Física; 9ª. Edição, 2017.

SANTOS, Milton. O Brasil – Território e Sociedade no Início do Século XXI. São Paulo: Record, 19 ed, 2001.

SCOFFHAM, Stephen. Atlas Geográfico Mundial – Com o Brasil em Destaque; Fundamento; 2ª. Edição, 2014.

Complementar:

A ser abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

Disciplina: SOCIOLOGIA I

Código: SOC001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Produção de conhecimento: uma característica fundamental das sociedades humanas;
- A Sociologia e a relação entre o indivíduo e a sociedade;
- Cultura e ideologia;
- Socialização e controle social;
- Raça, etnia e multiculturalismo.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BAUMAN, Zygmunt. MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BERGER, P., LUCKMANN, T. **A Construção social da realidade**. Rio de Janeiro:

Vozes, 2006.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. 3 ed. WMF Martins Fontes: São Paulo, 2014.

EAGLETON, Terry. **A idéia de cultura**. São Paulo: Unesp, 2005.

FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro : LTC, 2004.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Lamparina: Rio de Janeiro, 2014.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

MARX, Karl. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Boitempo, 1998.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

RIBEIRO, Darci. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Complementar:

ARANTES, Augusto Antonio. **O que é cultura popular**. 5a ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é folclore**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Petrópolis: Vozes, 1981.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 4 ed. WMF Martins Fontes: São Paulo, 2010.

MARX, Karl. **Ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. São Paulo: Imprensa Oficial; Brasília: UNB, 1999. (vol. 2).

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. São Paulo: Imprensa Oficial; Brasília: UNB, 1999. (vol. 1).

Disciplina: SOCIOLOGIA II

Código: SOC002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Poder, política e Estado;
- Democracia, cidadania e direitos humanos;
- Movimentos sociais. Trabalho e sociedade;
- Estratificação social e desigualdade social.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
 CASTEL, Robert. **Desigualdade e a questão social**. São Paulo: EDUC, 2008.
 CHEVALIER, J. **As grandes obras políticas: de Maquiavel a nossos dias**. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.
 COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
 GOHN, Maria da Glória. (Org.). **Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
 GRAMSCI, Antonio. **Americanismo e fordismo**. São Paulo: Hedra, 2008.
 MARTINS, José de Souza. **Exclusão social e a nova desigualdade**. São Paulo: Paulus, 1998.
 POCHMANN, Marcio. **Nova classe média?: o trabalho na base da pirâmide social brasileira**. São Paulo: Boitempo, 2012.

Complementar:

BARTELT, Dawid Danilo (org.) **A “nova classe média” no Brasil como conceito e projeto político**. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013. Disponível em <<https://br.boell.org/sites/default/files/ncmlivrohbs.pdf>> Acesso em 10/10/2016.
 RAGO, Luiza Margareth. **O que é taylorismo**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
 WEFFORT, Francisco C. **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 2004. (Vols. I e II).

Disciplina: SOCIOLOGIA III

Código: SOC003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Sociologia do desenvolvimento;
- Globalização e integração regional;
- Sociedade e espaço urbano;
- Gênero e sexualidade;
- Sociedade e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
 FURTADO, Celso. **Raízes do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
 GIDDENS, Anthony. **A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas**. São Paulo: Editora UNESP, 1993.
 IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
 LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
 SILVA, Catia Antonia da. (org.). **Cartografia da ação e movimentos da sociedade:**

desafios das experiências urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina; Capes, 2011.
SANTOS, Boaventura de Souza. **A globalização e as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2002.
VEIGA, José Eli da. **Para entender o desenvolvimento sustentável**. São Paulo. Editora 34, 2015.

Complementar:

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.
HOBSBAWM, Eric J. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Disciplina: FILOSOFIA I

Código: FIL001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Noções introdutórias de filosofia: o conceito de filosofia, o nascimento da filosofia e os primeiros filósofos, Sócrates e os sofistas, Platão;
- Noções fundamentais de antropologia filosófica: as noções de natureza humana e condição humana, o dualismo psicofísico na antiguidade e modernidade, relação entre liberdade e existência;
- Corpo, cultura e sociedade: a noção de corpo segundo a filosofia antiga e a moderna, o conceito de corpo-próprio, poder disciplinar, gênero e sexualidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. 1ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2014.
REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia. 7 v. 1ª ed. São Paulo: Paulus, 2003.
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

Complementar:

ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 6ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos: ética, sexualidade e política. v. 5. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2012.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
PLATÃO. A República. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
RUSSELL, Bertrand. História da Filosofia Ocidental. 21ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015..

Disciplina: FILOSOFIA II

Código: FIL002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Noções introdutórias de valor, moral e ética: universalidade e historicidade dos valores morais, existencialismo e liberdade no pensamento ético de Sartre, noções de felicidade, hábito e virtude para Aristóteles, noções de emancipação, liberdade e dever para Kant;
- Problemas de ética, do helenismo à contemporaneidade: a ética como cuidado de si – Cinismo, Estoicismo, Epicurismo –, bioética, terceiro setor e ética corporativa, comunicação e alteridade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. 1ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2014.

REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia. 7 v. 1ª ed. São Paulo: Paulus, 2003.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

Complementar:

ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 6ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 1ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2016.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos: ética, sexualidade e política. v. 5. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2012.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. 1ª ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

PLATÃO. A República. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Disciplina: FILOSOFIA III

Código: FIL003

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- O que é a política?
- O animal político e a cidade justa;
- A teoria do contrato social e o direito natural;
- O Estado nazifacista e a sociedade totalitária;
- Do poder disciplinar ao biopoder para Michel Foucault e a sociedade de controle para Gilles Deleuze;

- O imperialismo pós-moderno para Antonio Negri;
- Polícia e Política e a partilha do sensível para Jacques Rancière.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. 1ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2014.

REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia. 7 v. 1ª ed. São Paulo: Paulus, 2003.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

Complementar:

ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 6ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos: estratégia, poder-saber. v. 4. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2012.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 4ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

PLATÃO. A República. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato social. 1ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2013.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA I

Código: ESP001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Práticas comunicativas de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola em contextos significativos;
- Perguntas e opiniões pessoais;
- Estratégias argumentativas;
- Iniciação à produção de textos em língua espanhola;
- A língua espanhola no mundo;
- Aspectos culturais do universo hispânico;
- Estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico, pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito quanto da língua oral;
- Estratégias de leitura;
- Dificuldades e problemas de leitura e produção de textos;
- Estudo dirigido ao texto e os seus elementos estruturantes;
- Práticas e exercícios;
- Ampliação do estudo das estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico, pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito quanto da língua oral;
- Diferenças morfossintáticas que oferecem dificuldades aos luso-falantes. Desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola;
- Trabalho orientado para a prática das seguintes habilidades: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- LLORACH, E. A. Gramática Española. Madrid: Espasa Calpe, 1992.
- MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español, 2 Tomos. Madrid: Edelsa, 1998.
- MORENO, C.; MORENO, V.; ZURITA, P. Avance: Curso de Español. Nivel Elemental. Madrid: SGEL, 2001.
- OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 1. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.
- SARMIENTO, R. Manual de corrección gramatical e de estilo. Español normativo, nivel superior. Madrid: SGEL, 1997.

Complementar:

- BELLINI, G. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1986.
- HISTORIA de la literatura hispanoamericana, v. I - Época colonial, Org. Luis Íñigo Madrigal. Madrid: Cátedra, 1993.
- BENETTI, G.; CASELLATO, M.; MESSORI G. Más que palabras - Literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.
- HISTORIA de la literatura española, v. II - Desde el siglo XVII hasta nuestro días. Madrid: Cátedra, 1990.
- FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Fonética Española para Hablantes de Portugués. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.
- FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Gramática Española para Hablantes de Portugués. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.
- FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Léxico español para Hablantes de Portugués. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.
- HISTORIA de la literatura española, v. I - Desde los orígenes al siglo XVII. Madrid: Cátedra, 1990.
- IGLESIAS CASAL, I.; PRIETO GRANDE, M. ¡Hagan juego! Actividades y Recursos Lúdicos para la Enseñanza del Español. Madrid: Edinumen, 1998.
- LLORACH, E. A. Gramática Española. Madrid: Espasa Calpe, 1992.
- MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.
- MILLARES, S.; CENTELLAS, A. Método de Español para Extranjeros. Nivel Elemental. Madrid: Edinumen, 2000.
- SANZ SÁNCHEZ, B. Sueña. Español Lengua Extranjera. Livros 1, 2, e 3. Alcalá: Univ. Alcalá/Anaya, 2001.
- SILES ARTÉS, J. C.; SÁNCHEZ MAZA, J. Curso de lectura, conversación e redacción. Madrid: SGEL, 1996.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA II

Código: ESP002

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Classe, estrutura e formação de palavras em língua espanhola;
- Formação do vocabulário espanhol;

- Processos de criação lexical e identificação das unidades lexicais;
- Aprofundamento na aquisição de estratégias de compreensão e expressão oral e escrita;
- Estratégias de leitura;
- Dificuldades e problemas de leitura e produção de textos;
- Estudo dirigido ao texto e os seus elementos estruturantes;
- Práticas e exercícios;
- Enriquecimento do vocabulário;
- Desenvolvimento de conhecimentos de fonética e fonologia;
- Discurso como prática social;
- Práticas discursivas;
- Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal;
- Funções comunicativas e carácter prático de uso dos códigos estrangeiros;
- A interação como objetivo do ensino-aprendizagem do Espanhol;
- O discurso compreendido como prática social nos seus diversos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando;
- Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenham condições de compreender e se expressar na língua espanhola.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LLORACH, E. A. Gramática Española. Madrid: Espasa Calpe, 1992.

MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español, 2 Tomos. Madrid: Edelsa, 1998.

MORENO, C.; MORENO, V.; ZURITA, P. Avance: Curso de Español. Nivel Elemental. Madrid: SGEL, 2001.

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 2. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: Español para jóvenes brasileños, vol. 3. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010

SARMIENTO, R. Manual de corrección gramatical e de estilo. Español normativo, nivel superior. Madrid: SGEL, 1997.

Complementar:

BELLINI, G. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1986. HISTORIA de la literatura hispanoamericana, v. I - Época colonial, Org. Luis Íñigo Madrigal. Madrid: Cátedra, 1993.

BENETTI, G.; CASELLATO, M.; MESSORI G. Más que palabras - Literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004. HISTORIA de la literatura española, v. II - Desde el siglo XVII hasta nuestro días. Madrid: Cátedra, 1990.

BYRAN, M.; FLEMING, M. Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas. Enfoques a través del teatro y la etnografía. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Fonética Española para Hablantes de Portugués. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Gramática Española para Hablantes de Portugués. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid:

Arco/Libros, S.L., 1999.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. Prácticas de Léxico español para Hablantes de Portugués. Dificultades Generales, Cuadernos de Prácticas de Español/LE. Madrid: Arco/Libros, S.L., 1999.

HISTORIA de la literatura española, v. I - Desde los orígenes al siglo XVII. Madrid: Cátedra, 1990

IGLESIAS CASAL, I.; PRIETO GRANDE, M. ¡Hagan juego! Actividades y Recursos Lúdicos para la Enseñanza del Español. Madrid: Edinumen, 1998.

LLORACH, E. A. Gramática Española. Madrid: Espasa Calpe, 1992.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.

MILLARES, S.; CENTELLAS, A. Método de Español para Extranjeros. Nivel Elemental. Madrid: Edinumen, 2000.

SANZ SÁNCHEZ, B. Sueña. Español Lengua Extranjera. Livros 1, 2, e 3. Alcalá: Univ. Alcalá/Anaya, 2001.

SILES ARTÉS, J. C.; SÁNCHEZ MAZA, J. Curso de lectura, conversación e redacción. Madrid: SGEL, 1996.

Disciplina: INFORMÁTICA

Código: INF001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Conceitos básicos de Hardware e Software.
- Dispositivos de entrada e saída;
- Processadores;
- Memórias;
- Componentes das janelas;
- Paint;
- WordPad;
- Trabalhando com arquivos e pastas;
- Teclas de Atalho;
- Configurações da área de trabalho;
- Edição de textos (digitado), formatação, figuras, tabelas, mala direta, tabelas, funções, gráficos;
- Criando uma apresentação, trabalhando ideias, Inserir e modificar textos;
- Desenhando e modificando objetos. Alterando o slide mestre e aplicando gabaritos. Esquema de cores;
- Criando e editando e formatando um gráfico. Criando organogramas. Definindo Slides. Produzir Slides.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Joan Lambert, Steve Lambert. **Windows Passo a passo**. Editora Bookman, 2016.

Andy Rathbone. **Windows 10 para leigos**. Editora Alta Books, 2016.

João Eriberto Mota Filho. Descobrimo o Linux - 3ª Edição - Entenda o sistema operacional GNU/Linux. **Editora Novatec, 2012**.

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.Org: da teoria à prática**. Brasport, 2007.

Complementar:

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **BrOffice.Office 2.0**: guia prático de aplicação. Érica, 2006.

PAULA JR, Marcellino F. de. **Ubuntu - Guia Prático para iniciantes**. Editora Ciência Moderna, 2007.

Disciplina: INTRODUÇÃO A AGROPECUÁRIA

Código: INT001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Histórico da Agricultura;
- Tipos de cultivos;
- Noções de Solos e Fertilidade, de Desenho Técnico e Topografia de Mecanização Agrícola, de Irrigação e Drenagem; de Horticultura; de Administração Rural (Agronegócio); de Melhoramento de Plantas e de Fitossanidade;
- Campo de Atuação Profissional;
- Noções de Legislação e Ética Profissional;
- Histórico da Zootecnia;
- Taxonomia;
- Evolução das espécies zootécnicas;
- Diferenças entre os animais ruminantes e não ruminantes;
- Funções zootécnicas;
- Terminologias zootécnicas;
- Ezoognósia: Suína; Caprina/Ovina; Equina; Bovina (corte e leite); Búfalos e Aves.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABBOUD, A. C. S. **Introdução à Agronomia**, 1ª edição, Rio de Janeiro, Editora Interciência, 2013, 644 p.

Complementar:

INTERNET

Disciplina: DESENHO E TOPOGRAFIA

Código: DES001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Topografia e métodos de medição;
- Levantamento topográfico planimétrico;
- Representação de poligonais;
- Levantamento de eixos longitudinais e seções transversais;
- Curvas de nível. Locações de cotas de projeto;
- Projeções ortogonais;

- Perspectiva isométrica de sólidos geométricos;
- Noções de desenho arquitetônico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Cláudio. **Topografia: Altimetria**. 3ª Ed. Viçosa - MG: Editora UFV, 1999. 200p.

FERREIRA Patrícia; Maria Tereza MICELI. **Desenho técnico básico**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.

MONTENEGRO, Gildo. **Desenho arquitetônico**. 4ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

Complementar:

SARAPKA, Elaine Maria et al. **Desenho Arquitetônico Básico**. São Paulo: PINI, 2010.

MATTOS, João Luis. **Topografia Geral**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007, 216 p.

MCCORMAC, Jack C. **Topografia**. Tradução Daniel Carneiro da Silva. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007, 408p.

Disciplina: FITOSSANIDADE

Código: FIT001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Princípios básicos de entomologia;
- Principais ordens dos insetos de interesse agrícola;
- Métodos de controle de pragas;
- Manejo integrado de pragas (MIP);
- MIP em culturas anuais (feijão; milho; melão; tomate e cebola);
- MIP em culturas permanentes (manga; goiaba; banana; mamão e uva);
- Conceito, história e importância a Fitopatologia;
- Agentes causais de doenças de plantas (fungos, bactérias, vírus e nematóides);
- Classificação de doenças de plantas;
- Métodos de controle de doenças;
- Controle de doenças em culturas anuais (feijão; milho; melão; tomate e cebola);
- Controle de doenças em culturas permanentes (manga; goiaba; banana; mamão e uva);
- Conceito e métodos de manejo de plantas daninhas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABBOUD, A. C. S. Introdução à Agronomia, 1ª edição, Rio de Janeiro, Editora Interciência, 2013, 644 p.

AMORIM, L., REZENDE, J. A. M., BERGMIN FILHO, A. (Eds.). Manual de Fitopatologia: Princípios e conceitos. 4 ed. São Paulo: Ceres, 2011, v. 1.

Cultivo da bananeira. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 36 n. 288, 2015. 128p.

Cultivo do mamoeiro. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.34 n.275, 2013. 96p GALLO, D.; et al. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.
Kimati,H., Amorim,L., Rezende,J.A.M., Bergamin,A.F., Manual de Fitopatologia, vol. 2, doenças das plantas cultivadas 4° ed.,cap. 61, pág 542, São Paulo:Agronômicas Ceres,2005.
SILVA, P. C. G.; COELHO, R. C. Cultivo da Videira. Embrapa, 2010.

Complementar:

<https://www.epamig.br>

<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>

Agrofit. www.agricultura.gov.br.

Consultas a diversos artigos científicos e vídeos do youtube.

Disciplina: ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Código: ALI001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- A nutrição em relação à espécie, idade, sexo e produção;
- Princípios nutritivos dos alimentos (carboidratos, proteínas, minerais, gordura, água, vitaminas);
- Colostro na alimentação animal;
- Digestão: processos gerais e particularidades por espécie;
- Sistema digestivo nos ruminantes e não ruminantes;
- A ruminação;
- Avaliação do valor energético dos alimentos;
- Tabela de exigência nutricional;
- Alimentos de origem animal, vegetal e NNP;
- Tipos de rações (alimentos volumosos e concentrados);
- Necessidades nutritivas do rebanho (requerimentos);
- Tipos de Ração;
- Cálculo de ração para monogástrico;
- Cálculo de ração para ruminantes;
- Cálculo de misturas minerais;
- Silagem e Feno.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDRIGUETTO, J.M. Nutrição Animal, 4. ed. vol. 1. São Paulo: Nobel, 2002.

ANDRIGHETTO, Jose Milton (Org.) et al. Nutrição animal: alimentação animal - nutrição animal aplicada. 4. ed. vol. 2. São Paulo: Nobel, 2003.

Complementar:

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes – Finep (Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão), 2006, 583 p.

Disciplina: SOLOS E FERTILIDADE

Código: SOL001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Conceito de solo agrícola e sua origem;
- Fatores de formação do solo;
- Características físicas do solo;
- Fertilidade do solo;
- Correção e adubação do solo;
- Salinização do solo;
- Manejo e conservação do solo;
- Características e aptidão de uso de alguns solos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CAVALCANTE, F. J. A. coordenador. **Recomendação de adubação para o Estado de Pernambuco: 2ª aproximação**. 3 ed. revisada. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA, 2008. 212p. il.

LEPSCH, I. F. **Formação e Conservação de Solos**. São Paulo: Oficina de Texto, 2002.

LOPES, A. S. e GUIDOLIN, J. A. **Interpretação de Análise de Solo: conceitos e aplicações**. São Paulo: Comitê de Pesquisa Técnico, ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas, 1987, 64p.

Complementar:

BERTONI, J, LOMBARDI NETO, F. **Conservação do Solo**. 6. São Paulo: Ícone, 2008.

RAIJ, B. van. **Fertilidade do solo e adubação**. Piracicaba: Agronômica Ceres, 1991. 343p.

Disciplina: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Código: IRR001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Conceito de irrigação agrícola;
- Métodos e sistemas de irrigação;
- Componentes de um sistema de irrigação pressurizada;
- Manejo de irrigação;
- Qualidade da água na irrigação;
- Conceito e tipos de drenagem agrícola.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MANTOVANI, Everardo Chartuni, SALASSIER, Bernardo, PALARETTI, Luíz Fabiano. **Irrigação: Princípios e Métodos**. Editora UFV.

Complementar:

AGUIAR NETTO, Antenor de Oliveira, BASTOS, ÉDSON ALVES. Princípios Agronômicos da Irrigação. Editora Embrapa.

Disciplina: REPRODUÇÃO E Código: REP001
MELHORAMENTO ANIMAL

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Aspectos básicos da reprodução;
- Anatomia e fisiologia comparada do sistema genital das principais espécies de animais de produção;
- Endocrinologia da reprodução;
- Ciclo estral das principais espécies de animais de produção;
- Período de gestação, parto, lactação e puerpério das principais espécies de interesse zootécnico;
- Biotécnicas da reprodução;
- Interação da reprodução com a produção animal;
- Conceitos de melhoramento genético animal;
- Conceitos e definições em melhoramento zootécnico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GIANNONI, M. A. e GIANNONI, M. L. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. 2. Ed. São Paulo: Nobel, 1987. 463p.

GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J. R., E FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas a Reprodução Animal**. Roca. Ed. 2, 2008.

HAFEZ, B., HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. Manole. Ed.7, p. 513, 2004.

LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e Melhoramento Genético**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 86 p.

LOPES, P.S. **Teoria do Melhoramento Animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 118 p.

Complementar:

DUKES, H. H. & SWENSON, H. J. (1996). **Fisiologia dos animais domésticos**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 856p.

Disciplina: MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA Código: MEC001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Abrigo de máquinas;
- Motores de combustão interna;
- Tratores agrícolas;
- Capacidade operacional de conjunto: trator/implemento;
- Implementos agrícolas;
- Preparo do solo;

- Custos operacionais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole, 307p.

MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: EPU. Universidade de São Paulo, 1980.

SILVEIRA, G. M. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.312p.il.

Complementar:

SILVEIRA, G. M. O preparo do solo: implementos corretos. 2 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

GALETI, P. A. Mecanização agrícola – preparo do solo. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981.

Disciplina: FORRAGICULTURA

Código: FOR001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Importância das pastagens;
- Características botânicas das plantas forrageiras;
- Terminologias;
- Principais forrageiras;
- Tipos de pastejo: contínuo e rotativo;
- Adubação e correção do solo;
- Formação de pastagens, capineiras e pastagens consorciadas;
- Controle de ervas daninhas;
- Principais pragas das pastagens e seu controle;
- Dimensionamento de pastos;
- Produção de silagem e feno;
- Adubos verdes;
- Recuperação de pastagens degradadas;
- Integração lavoura-pecuária;
- Sistemas silvopastoris.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Reis, R.A. et. al. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. Ed. Funep, 2014, 714p.

FONSECA, D.M. & MARTUSCELLO, J.A. **Plantas Forrageiras**. 1ª Ed. Viçosa: UFV, 2010, 537p.

Complementar:

ALCÂNTARA, P.B. & BUFARAH, G. **Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas**. 5ª Ed. Nobel, São Paulo.1998.

ANDRADE, R.P., BARCELLOS, A.O., ROCHA, C.M.C. **Simpósio sobre pastagens nos ecossistemas brasileiros: pesquisas para o desenvolvimento sustentável,**

1995, Brasília. Anais... Brasília: SBZ, 1995. 200p.
PEDREIRA, C.G.S; MOURA, J.C.; SILVA, S.C.; FARIAS, V.P. (Org.). **Produção de ruminantes em pastagens**, 2007, Piracicaba. Anais do 24º simpósio sobre manejo da pastagem, Piracicaba, SP: FEALQ, 2007, 472p.

Disciplina: PRODUÇÃO DE NÃO Código: PNR001
RUMINANTES

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Suinocultura: principais raças de suínos, anatomofisiologia dos sistemas digestório reprodutivo dos suínos, fases da criação: pré-inicial, inicial, inicial pós desmame, recria ou crescimento e acabamento, abate dos animais, reprodução de suínos, manejo nutricional e higiene e profilaxia na suinocultura;
- Avicultura: sistemas de criação, instalações e equipamentos, manejo avícola, formação e importância alimentar do ovo, higiene e profilaxia na avicultura.
- Criações aquícola: panorama da aquíicultura nacional e mundial - Conceito e tipos de Instalações aquícolas, piscicultura;
- Apicultura: conceitos e importância, biologia e anatomia das abelhas, castas e organização social das abelhas, implantação do apiário, materiais e equipamentos, captura de colmeia, manejo: manipulação, união e divisão, enxameação e reprodução, manejo e produção de rainhas, polinização e produtos apícolas, alimentação das colmeias; coleta e beneficiamento do mel.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Viçosa-MG: UFV, 2008. 88 p.

AMARAL, A. L. et al. **Boas Práticas de Produção de Suínos**. Embrapa Suínos e Aves. Concórdia, SC, 2006, 60 p. (Instrução técnica para o suinocultor, 50).

BELLAVER, C. et al. **Boas práticas de produção de frangos**. Embrapa Suínos e Aves, 2003.

COTTA, T. **Alimentação de Aves**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2003. 238 p.

COTTA, T. **Frango de corte: criação abate e comercialização**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2003. 237 p.

COTTA, T. **Galinha: Produção de ovos**. Viçosa - MG. Aprenda Fácil, 2002. 278

p. COTTA, T. **Produção de Pintinhos**. São Paulo: Aprenda Fácil, 2002. 200 p.

DE SOUSA, E. C. P. M.; TEIXEIRA FILHO, A. R. **Piscicultura Fundamental**. Ed. Nobel, 2007. 88pg.

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA; **Criação de abelhas: apicultura**. Embrapa Meio-Norte – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 113p – (ABC da agricultura familiar, 18).

HUET, M. **Tratado de Piscicultura**. Ed. Mundi Prensa. 1998, 749p.

PINHO FILHO, R. **Apicultura**. Coleção Agroindústria, v. 10. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1997. 100p.

SANTOS, B.M.; MOREIRA, M.A.S.; DIAS, C.C.A. **Manual de Doenças Avícolas**. Viçosa-MG: UFV, 2009. 224 p.

SÓBESTIANSK, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A. **Suinocultura**

intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa- CNPSA, 1998.388p.

UPNMOOR, I. **Produção de suínos - 1. Da concepção ao desmame; 2. Período de creche; 3. Crescimento, terminação e abate; 4. A matriz.** Guaíba- RS: Agropecuária (Coleção de quatro livros). 2000.

VALVERDE, C. C. **250 Maneiras De Preparar Rações Balanceadas para Suínos.** Ed. Aprenda Fácil, 2001. 242 pg. (ISBN 85-88216- 77-9).

VARGAS JÚNIOR, J.G.; SILVA, J.H.V.; ALBINO, L.F.T. **Criação de Frango e Galinha Caipira: Avicultura Alternativa.** Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2005. 208 p.

Complementar:

ABREU, P.G.; ABREU, V.M.N. **Ventilação na avicultura de corte.** Brasília-DF: EMBRAPA, 2000. 50 p.

NEVES, M.F.; CASTRO, L.T. **Agricultura Integrada.** São Paulo: Atlas, 2010. 144 p.

SANTOS, B.M.; PEREIRA, C.G.; GÓMEZ, S.Y.M.; ABREU, T.G.M. **Prevenção e Controle de Doenças Infeciosas nas Aves de Produção.** Viçosa-MG: UFV, 2009. 150 p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão Ambiental na Suinocultura.** Ed. Embrapa, 2007.

FIALHO, E. T. Alimentos Alternativos Para Suínos. Ed. UFLA, 2009. 232 pg.

WOLFF, L.F. **Como Alimentar Enxames.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 51p. (ABC da Agricultura Familiar, 31)

VENTURIERI, G.C. **Criação de abelhas indígenas sem ferrão.** Ver. Atual – 2.ed.Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 60p.

Disciplina: OLERICULTURA

Código: OLE001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Conceito de Olericultura;
- O agronegócio no cultivo de hortaliças;
- Tipos de exploração;
- Classificação das hortaliças;
- Influência dos fatores climáticos;
- Equipamentos e ferramentas;
- Produção de mudas (viveiricultura);
- Tipos de propagação;
- Planejamento e implantação da horta;
- Cultivo das espécies mais adaptadas no Vale do São Francisco: alface, cebola, coentro, beterraba, cenoura, couve, melão, melancia, abóbora, pimentão e tomate.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FILGUEIRA, F.A.R. **Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças.** UFV, Viçosa. 2003. 2.ed. 393p.

FONTES, P C R. **Olericultura: teoria e prática.** UFV, Viçosa. 2005. 1.ed. 486p

Complementar:

BORNE, H.R. **Produção de mudas de hortaliças.** Guaíba: Agropecuária, 1999. 189p.

Disciplina: FRUTICULTURA

Código: FRUT001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Importância socioeconômica da fruticultura;
- Influência dos fatores climáticos e edáficos na produção frutíferas;
- Produção Integrada de Frutas;
- Sistemas de produção das principais frutíferas: Mangueira, Videira, Bananeira, Goiabeira, Coqueiro, Cajueiro, Maracujazeiro, Mamoeiro, Aceroleira e Anonáceas;
- Pós-colheita de frutas.

BIBLIOGRAFIA

ANUÁRIO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA 2013. Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta, 2013. 136p.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005. 785 p.

CHOUDHURY, M. M.; COSTA, T. S. Cultivo da Videira: Ponto de colheita. Embrapa Semiárido. Sistema de Produção, 2004.

SILVA, P. C. G.; COELHO, R. C. Cultivo da Videira. Embrapa, 2010. Sistema de produção.

Cultivo da bananeira. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 36 n. 288, 2015. 128p.

Cultivo do mamoeiro. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.34 n.275, 2013. 96p
Complementar:

<https://www.epamig.br>

<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>

Consultas a diversos artigos científicos e vídeos do youtube.

Disciplina: REDAÇÃO TÉCNICA

Código: RED001

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

EMENTA

- Coesão e Coerência Textuais – elementos de coesão; mecanismos de coesão.
- Concordância nominal e concordância verbal.
- Normas da língua padrão aplicadas aos textos acadêmicos, técnicos e oficiais.
- Prática de produção textual – o texto dissertativo-argumentativo; resumo e resenha; o artigo de opinião; descrição técnica;
- Textos técnicos profissionais: gêneros, estrutura, características básicas, funcionalidade: relatório técnico; editorial; depoimento; e-mail.
- Redação oficial: gêneros, estrutura, características básicas, funcionalidade: relatório técnico; currículo; ofício; memorando; aviso; artigo; editorial; depoimento.
- Normatização dos textos técnicos e oficiais: normas técnicas (ABNT) aplicadas aos textos acadêmicos, técnicos e oficiais.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3 Volumes. São Paulo: Moderna, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

SARMENTO, Leila Launar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

MOURA, Francisco; FARACO, Carlos. **Para gostar de escrever**. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

NICOLA, José de. **Gramática: palavra, frase, texto**. São Paulo: Scipione, 2004.

OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como Escrever Textos Técnicos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Complementar:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 3 volumes. Ensino Médio, 5 ed. São Paulo: Atual, 2006.

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática Aplicada aos Textos**. São Paulo: Scipione, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2008.

NICOLA, José de. **Painel da Literatura em Língua Portuguesa – teoria e estilos de época do Brasil e Portugal**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL

Código: GES001

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

EMENTA

- Histórico da questão ambiental no mundo;
- Conceitos utilizados em gestão ambiental;
- Legislação Ambiental;
- Sistema de gestão ambiental;
- Avaliação de Impactos ambientais na Agropecuária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Gleber, L; Palhares, J. C. P (Ed. Técnicos). **Gestão Ambiental na Agropecuária**. EMBRAPA, 2007. 310p.

SANTOS, R. F. dos. **Planejamento Ambiental, teoria e prática**. São Paulo, 2004. 184p.

Legislação Ambiental Federal, Estadual e Municipal.

Complementar:

Nicolella, G., Marques, J. F., Skorupa, L. A. Sistema de Gestão Ambiental: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campinas, SP. EMBRAPA (documentos).
Artigos Internet.

Disciplina: CONSTRUÇÕES RURAIS

Código: CON001

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

EMENTA

- Tópicos especiais sobre materiais de construção utilizados nas instalações rurais;
- Características e emprego dos diversos materiais: madeiras, agregados, aglomerados, materiais cerâmicos, ferragens, materiais plásticos e outros materiais;
- Tópicos especiais sobre projetos arquitetônicos para instalações rurais: normas gerais, croqui, plantas de situação e localização, planta baixa, cortes, fachadas, laterais e perspectivas, memoriais descritivos e de especificações técnicas, orçamento;
- Tópicos especiais sobre técnicas de construção das instalações rurais: telhados com estrutura de madeira e metálicas, paredes de madeira e alvenaria, fundações e alicerces simples, contra pisos e pisos simples;
- Tipos de instalações rurais: residência rural, galpão para máquinas, estruturas para armazenamento e estabilização de dejetos, instalações zootécnicas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PEREIRA, M. F. Construções Rurais. Editora Nobel.

SOUZA, J. L M. de. Manual de Construções Rurais. 3a edição revista e complementada, 1997. PDF.

Complementar:

CARNEIRO, O. Construções Rurais. Editora Nobel.

Material internet

Disciplina: TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA - TPOA

Código: TEC001

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

EMENTA

- **Definição e Objetivos da Tecnologia de Alimentos:** Importância da tecnologia de alimentos; Operações Básicas; Microbiologia de Alimentos; Higiene e Segurança de alimentos;
- **Tecnologia de Carnes:** Perspectivas e requisitos para industrialização de carne suína, bovina, ovina e aviária; Etapas de pré-abate e abate; Transformação do músculo em carnes; Processamentos de carnes;
- **Tecnologia de Frutas e Hortaliças:** Processamento de Vegetais: frutas e

hortaliças; Minimamente processados; Doces e geleias; Sucos e polpas.

- **Tecnologia de Laticínios:** Definição e composição do leite; Legislação sobre leite; Características físico-químicas e sensoriais do leite; Microbiologia do leite; Obtenção higiênica do leite; Processamento do leite: Produtos lácteos fermentados em geral; Queijos; Doce de leite; Creme de leite, Manteiga, leite condensado;
- **Tecnologia de ovos:** Estrutura dos ovos; Composição química dos ovos; Conservação e armazenamento; Processamento de ovos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

FELLOWS, P. **Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAVA, A.J. **Tecnologia de Alimentos – princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008.

PARDI, M.C; SANTOS, I.F.; SOUZA, E.E.; PARDI, H.S. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Volume I**. Goiânia: UFG, 2001. 623p.

Complementar:

Apostila de Curso de Tecnologia de Carne – Portal Educação e Sites Associados. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 set. 2004

FARIAS, A. X. de; ROCHA, E. S. da; SILVA, F. T.; COSTA, S. D. de O. **Princípios de higiene pessoal para os manipuladores da indústria de laticínios**. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2003. 16 p. (Embrapa Agroindústria de Alimentos. Documentos, 55).

Disciplina: Agroecologia

Código: AGR001

Total de horas-aula: 40

Carga horária total: 30

EMENTA

- Agroecologia (conceitos e princípios);
- Principais ramos ou vertentes do movimento agroecológico;
- O sistema orgânico de produção agroecológica (leis, características e vantagens);
- Planejamento da propriedade orgânica; a certificação orgânica;
- Solos (procedimentos danosos, medidas de proteção, preparo no sistema orgânico, preparo mínimo, correção e recuperação, adubação verde);
- Proteção de plantas (princípios da resistência das plantas, a trofobiose, medidas de proteção, defensivos alternativos);
- Biofertilizantes.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PENTEADO, SÍLVIO ROBERTO, **Manual Prático de Agricultura Orgânica –**

Fundamentos e Técnicas – Campinas, SP. Edição do Autor, Outubro/2007-
Atualizado em Janeiro/2009 – p.216.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

ALTIERE, MIGUEL, **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável** – 3.ed. rev. ampl. – São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA 2012. 400p.

Complementar:

HENZ G.P., ALCÂNTARA, F.A. de, RESENDE, F.V., **Produção Orgânica de Ortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde** – Brasília-DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 308p.

AQUUINO, A.M. de, ASSIS, R.L., **Agroecologia: Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica Sustentável** – Brasília- DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 450p.

Disciplina: PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Código: PRU001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Importância econômica e social da bovinocultura;
- Principais raças bovinas;
- Avaliação fenotípica de bovinos;
- Melhoramento genético da bovinocultura;
- Manejo geral na bovinocultura;
- Alimentação de bovinos;
- Sistemas de criação de bovinos;
- Instalações e equipamentos;
- Importância econômica e social da caprinovinocultura;
- Principais raças caprinas e ovinas;
- Avaliação fenotípica de caprinos e ovinos;
- Melhoramento genético da caprinovinocultura;
- Manejo geral na caprinovinocultura;
- Alimentação de caprinos e ovinos;
- Sistemas de criação de caprinos e ovinos;
- Instalações e equipamentos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CORRADELLO, E. F. A. Criação de ovinos: antiga e contínua atividade lucrativa. Coleção Brasil Agrícola, São Paulo: Ícone, 1998.

LAZZARINI NETO, S. Cria e Recria. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 120 p.

LAZZARINI NETO, S. Reprodução e Melhoramento Genético. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 86 p.

PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; PEDREIRA, C. G. S.; FARIA, V. P. Nutrição de

bovinos: conceitos básicos e aplicados. Editora FEALQ. 2. ed.
PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. Bovinocultura Leiteira - Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba-SP: FEALQ, 2000. 580 p.
PIRES, A.V (ed.). Bovinocultura de Corte. v.1 e v.2, Piracicaba: FEALQ, 2010. 1510 p.
RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998.
SANTOS, V. T. Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração. São Paulo: Nobel, 1988.
SOBRINHO, A. G. da S. Produção de Ovinos. Editora Funep, 3 edição, 302 p.
SOUZA, I. G. A ovelha, manual prático zootécnico. Ed. Pallotti. 1994.

Complementar:

CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P.R.B. **Leite de Qualidade: Manejo Reprodutivo, Nutricional e Sanitário**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. 195 p.
COIMBRA, F. A. **Técnicas de criação de ovinos**. 2º edição, Guaíba: Agropecuária, 1997.
CAVALCANTE, A. C. R.. 500 Perguntas e 500 Respostas: Caprinos e Ovinos de Corte. Ed. Embrapa, 241 pg.
LOPES, P.S. **Teoria do Melhoramento Animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2005. 118 p.
VELOSO, C.M.; OLIVEIRA, A.S.; SILVA, J.C.M. **Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira**. Produção Independente, 2009. 482 p.
<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/>

Disciplina: GRANDES CULTURAS

Código: GRA001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Conceito de Grandes Culturas;
- Culturas estudadas: Sorgo, milho, feijão, soja, mandioca, amendoim, cana-de-açúcar, algodão e arroz;
- Origem e importância econômica, botânica, clima e manejo, nutrição e adubação, propagação e tratos culturais, principais doenças e pragas, colheita e pós-colheita das culturas do item anterior.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SÉRIE EMBRAPA PARA AS CULTURAS TRABALHADAS “500 perguntas e 500 respostas-Você pergunta, a Embrapa responde: Editora Embrapa.

Complementar:

SÉRIE UFV PARA AS CULTURAS TRABALHADAS “Do plantio à colheita”.

**Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIO
AGROPECUÁRIO**

Código: ADM001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Conceitos, tipos, princípios e objetivos do agronegócio (dentro das empresas nas atividades agropecuárias);
- Cadeias produtivas do agronegócio;
- Planejar, organizar, dirigir e controlar empreendimentos agroindustriais e agropecuários;
- Ferramentas para a Gestão de qualidade na agropecuária;
- Noções básicas do Processo de gestão de pessoas;
- Noções de comercialização no agronegócio;
- Empreendedorismo;
- Noções de marketing;
- Noções básicas de logística dentro de um empreendimento agrícola;
- Cooperativismo e associativismo;
- Como elaborar uma pesquisa de mercado;
- Projetos agropecuários.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão do Agronegócio**. São Carlos-SP: Edufscar - 2005.
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora - 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora - 2003.

DORNELES, José Carlos Assis. **Empreendedorismo – Transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora - 2008.

NEVES, Marcos Fava, ZILBERSZTAJN, Decio & NEVEZ, Evaristo Marzabal. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo-SP, Editora Saraiva - 2005.

REIS, Luis Filipe Sousa Dias. **Agronegócios: qualidade na gestão**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

ZUIN, Luis Fernando Soares & QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócios Gestão e Inovação**. São Paulo-SP: Editora Saraiva - 2008.

Complementar:

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão do Agroindustrial**. São Paulo-SP: Editora Atlas – 2009.

DORNELES, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier Editora – 2008.

HISRICH, Robert D. & PETERS, Michael P. & SHEPHERD, Dean. **Empreendedorismo**. Porto Alegre-RS: Bookman – 2009.

KOTLER, Philip & KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. São Paulo-SP: Pearson Education do Brasil – 2006.

Disciplina: HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL

Código: HIG001

Total de horas-aula: 80

Carga horária total: 60

EMENTA

- Introdução à disciplina;
- A higiene no processo produtivo;
- Medidas gerais de profilaxia;
- Desinfecção e desinfetantes;
- Aspectos higiênicos da água para animais de produção;
- Manejo dos dejetos e saneamento do solo;
- Controle de endo e ectoparasitas;
- Controle de moscas e roedores;
- Princípios gerais de vacinas e vacinação;
- Manejo sanitário de suínos;
- Manejo sanitário de aves;
- Manejo sanitário de pequenos ruminantes;
- Manejo sanitário de bovinos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SANTOS, B.M.; MOREIRA, M.A.S.; DIAS, C.C.A. **Manual de Doenças Avícolas**. Viçosa-MG: UFV, 2009. 224 p.

SOBESTIANSK, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A. **Suínocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa CNPSA, 1998.388p.

SANTOS, B.M.; PEREIRA, C.G.; GÓMEZ, S.Y.M.; ABREU, T.G.M. **Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas nas Aves de Produção**. Viçosa-MG: UFV, 2009. 150 p.

RADOSTITS, O.M.; et al. **Clínica Veterinária – Um tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Eqüinos**. 2002.

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. 1ªed. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.D.C. **Doenças de Ruminantes e eqüinos**. 2º. Vol. 1 e 2. São Paulo: Varela, 2001, 651p.

Complementar:

ANDREWS, A.H. et al. **Medicina Bovina: Doenças e Criações de Bovinos**. 2008.

Disciplina: EXTENSÃO RURAL

Código: EXT001

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

EMENTA

- Compreender e discutir as principais abordagens conceituais sobre o rural e o urbano na sociologia rural Brasileira com ênfase no semiárido;
- Conhecer as bases conceituais da extensão rural sua trajetória histórica e o desenvolvimento práticas e políticas públicas;
- Conhecer e vivenciar metodologias participativas e demais práticas para o desenvolvimento da extensão rural;

- Discutir o papel intencionista do Técnico em agropecuária.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.
 CARNEIRO, M. J. **Ruralidade: novas identidades em construção**. In: congresso brasileiro de economia e sociologia rural, 23, Anais... Natal: Sober, 1997, p.147-185.
 COELHO, F. M. G. **A arte das orientações técnicas no campo – concepções e métodos**. Viçosa: Editora da UFV, 2005. 139p.
 DIAS, Marcelo Miná. **A extensão rural de terceira geração**: em direção a um modelo alternativo. (texto didático disciplina Extensão Rural – UFV)
 WANDERLEY, M. de N. B. **A ruralidade no Brasil Moderno**. Por um pacto social pelo desenvolvimento rural. In: GIARRACCA, N. (Org) Una nueva ruralidad en América Latina ? Buenos Aires: CLASCO/ASDI, 2001. p. 31-44.

Complementar:

[SILVA, Roberto Marinho Alves da. **Seca e a Convivência com o Semi-Árido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento**. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste, 2008. \(Capítulos 1, 2 e 8\)](#)

CAPORAL, F. R. Bases para uma nova Ater pública. Rev. Extensão Rural. Santa Maria DEAER/CPGER/CCR/UFSM, Ano X, Jan-Dez/2003. pp. 85-117

_____. **Bases para uma Política Nacional de Formação de Extensionistas Rurais** / – Brasília: 2009.

_____, et. al. **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável enfrentar desafios para romper a inércia**. BRASÍLIA, 2006 (NÃO PUBLICADO).

CARNEIRO, M. J. **Ruralidade: novas identidades em construção**. In: congresso brasileiro de economia e sociologia rural, 23, Anais... Natal: Sober, 1997, p.147-185.

Disciplina: SEGURANÇA DO TRABALHO

Código: SEG001

Total de horas-aula: 60

Carga horária total: 45

EMENTA

- Introdução e Histórico da Segurança do Trabalho;
- Leis e normas regulamentadoras vigentes;
- Equipamentos de Proteção Individual;
- Riscos ocupacionais: conceitos e classificação;
- Mapa de riscos. Periculosidade e Insalubridade;
- Acidente e doenças relacionados ao trabalho;
- Primeiros Socorros;
- Prevenção e combate a incêndios;
- Segurança do trabalho aplicada à agricultura.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Segurança e Medicina do Trabalho - 2º Semestre - 16ª Ed.

2015. Editora Saraiva.

Descomplicando A Segurança do Trabalho - Ferramentas Para o Dia A Dia. Paulo Leal. - 2ª Ed. 2014. Editora Ltr.

Livro de Bolso do Técnico de Segurança do Trabalho. Antonio Carlos Fonseca Vendrame. Editora Ltr. 2013.

Higiene e Segurança do Trabalho. Rildo Pereira Barbosa; Paulo Roberto Barsano. Editora Érica. 2014.

Complementar:

Bibliografia complementar será abordada pelo professor com a finalidade de favorecer os temas trabalhados.

1.4.12 Critérios de aproveitamento de estudo e certificação de conhecimentos anteriores

Será assegurado o direito ao aproveitamento de estudos realizados ao aluno que:

- I - Ingressou na instituição devido a seus Processos Seletivos;
- II - Tenha sido transferido de outra instituição;
- III - Tenha efetuado transferência interna de curso;
- VI- Tenha cursado o componente curricular com proveito, como aluno regular ou não, em outra instituição.

O aproveitamento de estudos dos componentes curriculares da Educação Profissional Técnica de nível médio somente poderá ser concedido quando cursadas em outro curso da Educação Profissional Técnica de nível médio.

O aproveitamento de componentes curriculares, mediante requerimento enviado à Secretaria de Controle Acadêmico por ele ou por seu representante legal, será acompanhado dos seguintes documentos:

- I - histórico escolar (parcial ou final) com a carga horária e a verificação dos rendimentos escolares dos componentes curriculares;
- II - ementa dos componentes curriculares com programas de ensino, cursados no mesmo nível de ensino ou Curso de nível superior afim.

A verificação de rendimentos dar-se-á após análise do processo, respeitado o mínimo de 75% de similaridade dos conteúdos e carga horária do(s) componente(s) do curso pretendido, com parecer favorável do professor da área e do Coordenador

do Curso.

A dispensa de componente curricular dar-se-á somente em Educação Física e no Estágio Curricular, conforme as respectivas legislações em vigor.

A certificação consistirá em um processo de reconhecimento de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IF Sertão-PE, a qual se dá através de exame individual do aluno.

As inscrições para a certificação deverão ser feitas sempre no início de cada período letivo de acordo com o seguinte calendário:

I - O aluno terá prazo de oito dias úteis, a contar da data de início do período letivo para fazer o requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico;

II - No nono dia letivo do período letivo a Secretaria de Controle Acadêmico encaminhará os requerimentos para a Coordenação do Curso, para que, imediatamente, esta comunique a solicitação ao Departamento de Ensino, indicando nomes de professores habilitados para efetuarem a verificação do objeto do requerimento.

A pedido do Departamento de Ensino, a Direção Geral constituirá, em Portaria, uma Banca Examinadora composta por três professores da área em questão do IF Sertão-PE ou convidado de outra instituição. A Banca Examinadora terá quinze dias, a contar da data da Portaria, para realizar a avaliação e proferir os resultados.

Para integralização curricular, o aluno deve cursar regularmente, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos créditos curriculares, conforme plano de estudos estabelecido pela Coordenação de Curso, para cada aluno submetido a processo de reconhecimento de estudos. Não há possibilidade de diminuição do tempo mínimo para integralização de curso, nos cursos em fase de implantação.

O aluno interessado em obter uma certificação deverá cumprir e atender os seguintes requisitos: protocolar o respectivo requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico até a data prevista no calendário de matrículas; anexar ao requerimento os comprovantes dos estudos realizados anteriormente ou memorial descritivo dos conhecimentos, habilidades e competências anteriormente desenvolvidas.

O Coordenador de Curso poderá solicitar informações ou comprovantes adicionais à documentação apresentada.

Admitido o requerimento, o aluno estará apto a realizar a prova para obtenção da certificação, cuja data será fixada com pelo menos 08 dias de antecedência.

A prova deverá avaliar, por amostragem, todas as competências enumeradas no plano de ensino do componente curricular que for objeto da avaliação.

As competências, o conteúdo do componente curricular que será avaliado e a bibliografia básica deverão ser divulgados com a data da avaliação.

A realização da prova é individual e, dependendo da natureza do componente curricular, o processo de avaliação pode incluir, em seu desdobramento, prova escrita, prova oral, prova prática ou de laboratório, a critério da Banca Examinadora.

Os critérios de correção da prova individual e de atribuição de resultados caberão à Banca Examinadora, sempre de acordo com o sistema de avaliação do IFSertão - PE.

O critério mínimo de aprovação na prova de obtenção da certificação será de acordo com o a modalidade de ensino.

Ao aluno aprovado no processo de avaliação serão atribuídos os créditos referentes ao componente curricular, em conformidade com este Projeto Pedagógico de Curso.

O aluno reprovado no processo de Avaliação de Competência deve cursar integralmente o componente curricular que foi objeto de sua avaliação, e não lhe é permitido requerer novo processo de avaliação para a mesmo componente curricular.

A Banca Examinadora fará a correção das provas e lavrará a ata de resultados finais num prazo máximo de 03 (três dias) após a realização das provas. A ata será encaminhada à Secretaria de Controle Acadêmico com o visto do Coordenador do Curso, para a divulgação dos resultados aos candidatos e o devido registro acadêmico.

1.4.13 Diploma

O IF Sertão - PE *Campus* Santa Maria da Boa Vista conferirá Diploma ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este Projeto Pedagógico de Curso.

O Diploma será emitido pelo *Campus*, conforme legislação em vigor, e registrado pela Secretaria de Controle Acadêmico. No Diploma, constará o grau de

Técnico em Agropecuária.

Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no projeto pedagógico do curso, o aluno fará jus ao Diploma.

Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Diploma, atendendo à solicitação do interessado.

A solicitação de emissão do Diploma do Curso Técnico de Nível Médio integrado em Agropecuária pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso;

II - haver cumprido a prática profissional, com relatórios de cada etapa;

III - comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do Diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

1.4.14 Metodologia

A atual proposta metodológica compreende que uma formação profissional que integre trabalho e ensino é algo desafiador, uma vez que provoca rupturas com as formas tradicionais de ensino e promove inovações e inquietações na educação. O conhecimento, aqui, será aplicado à vida pessoal e profissional do educando que por sua vez, irá exercitar sua cidadania nas variadas esferas sociais que estiver envolvido. Outra preocupação reside na necessidade e possibilidade de oportunizar um ensino que esteja em consonância com as novas exigências do mundo contemporâneo e cada dia mais tecnológico. Diante de todas estas perspectivas, o educando deve ser agente transformador de sua realidade, construtor de seu conhecimento e protagonista de sua história e que para isso ocorra de maneira eficaz, listamos abaixo, alguns tópicos que se tornam imprescindíveis no campo das perspectivas pedagógicas do IF Sertão - PE, *Campus* Santa Maria da Boa Vista:

I - Formação integral do educando levando em consideração suas características

específicas, interesses, condições de vida e de trabalho;

II - Apreciação dos conhecimentos prévios, (re)construção dos saberes escolares, assim como das especificidades do curso técnico em questão;

III - Adoção da pesquisa e extensão como um princípio educativo;

IV - Articulação e Integração dos conhecimentos das variadas áreas sem sobreposição de saberes;

V - Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

1.4.15 Estágio Curricular

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

No IF Sertão Pernambucano, o estágio curricular está regulamentado pela resolução nº 12/2015 do Conselho Superior (CONSUP), sendo descrito como um conjunto de atividades que tem como principal objetivo possibilitar aos alunos dos cursos regulares o desenvolvimento de competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo.

No Curso Técnico de Nível Médio integrado em Agropecuária, o estágio é parte da matriz curricular, desta forma, de caráter obrigatório, com carga horária mínima de 200 horas e dar-se-á por meio de convênio firmado entre o IF Sertão Pernambucano e a concedente, com acompanhamento nos termos do Art. 3º da Lei 11.788/2008 e do Art. 11 do Regulamento de Estágio para Cursos do IF Sertão – PE aprovado pelo Conselho Superior através da Resolução nº 12/2015. O acompanhamento do estágio será conforme plano em anexo.

Os alunos podem aproveitar tempo exercido em atividades profissionais ligadas à agropecuária para contabilizar como horas de estágio até o limite de 140 horas, e em atividades de pesquisa e extensão, também ligadas à área de agropecuária, até o limite de 100 horas. Em todos os casos, devidamente comprovados, conforme resolução nº 12/2015.

O estágio supervisionado também poderá, parcialmente ou totalmente, ser um projeto de extensão na área de agropecuária elaborado exclusivamente para esse

fim por um docente. No projeto elaborado, deve constar o supervisor do estágio.

O estágio obrigatório poderá ser realizado a partir de quando o aluno cursar os dois primeiros anos da matriz curricular, tendo-os integralizados ou não.

O aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 10 (dez). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final do estágio deverá ser igual ou superior a 6 (seis) e será obtida a partir da média aritmética entre as notas obtidas na auto-avaliação, na avaliação da empresa concedente e no relatório de estágio.

A orientação do estágio e da confecção do relatório de estágio, bem como a designação da nota do mesmo, ficará a cargo de um docente. Esse orientador deverá ser indicado conforme resolução nº 12/2015 do CONSUP.

1.4.16 Atividades Complementares

O IF Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista se preocupa que o egresso de seus cursos tenham um perfil que combine o conhecimento técnico com uma boa visão do mercado, além de ter uma preocupação com a formação humana. Pensando nisso, as atividades complementares contribuem na formação de indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los.

1.14.16.1 Atividades de pesquisa

Com um pensamento voltado à formação integral do ser cidadão e do profissional de que a sociedade necessita, o IF Sertão - PE - *Campus* Santa Maria da Boa Vista estimula a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico.

Atualmente o *Campus* desenvolve pesquisa através dos seguintes programas institucionais:

- I - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – Ofertado anualmente através de edital para alunos do nível médio (Modalidade PIBIC JR);
- II - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – Ofertado anualmente através de edital para alunos do nível superior.

Os resultados dos projetos são apresentados na Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JINCE) do IF SERTÃO - PE, congressos e no periódico

científico Semiárido *De Visu*.

1.14.16.2 Atividades de extensão

A extensão é compreendida como o espaço em que as instituições promovem a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando assim, a interação necessária à vida acadêmica.

No IF Sertão Pernambucano, a extensão está alicerçada nas atividades desenvolvidas pelos discentes através de visitas técnicas, estágios, palestras, cursos de Formação Inicial e Continuada e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

Segundo a Resolução do Conselho Superior nº 37/2010, a carga horária de participação em projetos de extensão poderá ser contabilizada como estágio, respeitando a correlação entre as atividades do Projeto Pedagógico de Curso e o curso em que o aluno esteja matriculado.

1.4.17 Apoio ao Discente

Sabe-se que o acesso à Educação é direito garantido pelo Estado e que os avanços das políticas públicas reafirmam esse dever e integram as necessidades de se proteger o livre exercício da cidadania, como o fato de não só incluir, mas de dar condições para que o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica permaneça estudando em igualdade de condições nas entidades de ensino, de forma integral a estimular e desenvolver a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico durante esse processo formativo.

Nesse íterim, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), normatizado através do decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, institucionaliza a assistência estudantil através da garantia de dotação orçamentária específica para este fim, sendo os Institutos Federais um dos campos obrigatórios para sua execução.

Dessa forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano instituiu, pautado no programa nacional, a sua Política de Assistência

Estudantil através da Resolução do Conselho Superior nº 46 de 2015. Essa política atua levando em conta alguns programas e sua execução levará em consideração a realidade de cada *Campus*. Sendo assim, as ações relacionadas à assistência estudantil no *Campus* de Santa Maria da Boa Vista se encontrará vinculada ao Departamento de Ensino, contando com o exercício de uma Comissão Permanente da Assistência Estudantil composta por uma equipe interdisciplinar que efetivará os seguintes programas e ações:

I - Programas Universais: Destinados ao atendimento de todo o corpo discente. Inclui:

I.1 - Seguro de vida: contemplará despesas médicas e hospitalares em caso de acidentes, garantindo ao segurado o reembolso de despesas médicas, dentárias e diárias hospitalares, a critério médico, necessárias ao tratamento do segurado. A abrangência será de 24 horas por dia, assegurando todos os estudantes envolvidos nas atividades de visita técnica, participação em eventos de natureza científica, acadêmica, artística, cultural e desportiva, em que represente a instituição. O estudante estará segurado, inclusive, nas férias escolares;

I.2 - Material escolar básico com fardamento, e possibilidades de caderno, caneta, lápis, borracha, camisa oficial, mochila, agenda;

I.3 - Ajuda de custo: destinada a contribuir com as despesas dos discentes na participação em eventos científicos, estudantis, artísticos, entre outros. Serão priorizadas as ajudas de custo aos estudantes que apresentarão trabalhos acadêmicos vinculados à Instituição;

I.4 - Atenção biopsicossocial: na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante, pretende-se promover qualidade de vida, além de favorecer seu desempenho acadêmico, ofertando atendimentos ambulatoriais e primeiro socorros com a enfermagem, atendimento nutricional, psicológico e pedagógico; além do trabalho educativo em saúde com a realização de campanhas educativas, palestras, rodas de conversa, oficinas, seminários, feiras, incluindo temáticas que abordem a diversidade social em prol da implantação, divulgação e fortalecimento das políticas de ações afirmativas. O incentivo à atividade física e de lazer e a educação artística e cultural - vinculado à Coordenação de Extensão, terá como objetivo garantir aos estudantes o pleno exercício dos direitos culturais e de lazer, apoiará e incentivará ações artístico-culturais, visando uma valorização e difusão das manifestações

culturais e esportistas estudantis e estimulação do acesso às fontes culturais e esportivas; garantirá apoio técnico para realização de eventos artísticos como festivais de arte (teatro, dança, música, literatura, fotografia, vídeo, etc.); valorizará grupos e manifestações culturais locais.

II – O Programa de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas – Ações serão realizadas por uma comissão permanente - NAPNE - que buscará atender às pessoas que necessitem de políticas de inclusão com finalidade de ampliar possibilidades de êxito e permanência destes discentes na instituição. Primeiramente procurar-se-á identificar os estudantes com determinadas necessidades educacionais por meio da participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, contato com as coordenações de curso, familiares dos estudantes, entre outras, assegurando o atendimento a esse estudante; fornecendo recursos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos aos estudantes e professores, a fim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, a convivência com a diversidade e o desenvolvimento profissional do estudante; oferecendo suporte para a implantação de medidas de acessibilidade no *Campus*, de modo a garantir o acesso destes estudantes aos vários espaços acadêmicos da instituição; estimulando a produção de projetos de pesquisa e extensão que envolvam estudantes com necessidades específicas; além da realização de eventos ordinários e extraordinários, como campanhas de sensibilização, seminários, palestras, rodas de conversa, cursos de extensão e formações sobre inclusão e acessibilidade para implantação, divulgação e fortalecimento da Política de Assistência aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas.

III - Programas específicos – Terá por critério o quesito socioeconômico e a não duplicidade de matrículas na rede pública de ensino. Todo o processo de inclusão neste programa deve ser acompanhado por uma equipe multiprofissional responsável pela Assistência Estudantil. Neste *Campus*, serão disponibilizadas as seguintes modalidades: moradia, alimentação e transporte.

1.4.18 Avaliação do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação é um componente muito importante no planejamento e organização do trabalho pedagógico do professor. No entanto, ela ainda representa um dos maiores desafios colocados, não só no trabalho docente, como também aos

gestores e poder público. A respeito dela pairam muitas dúvidas, receios, conservadorismos e modismos.

Grande parte desses problemas está no próprio sentido do que realmente é avaliar. Essa, por ser um conceito polissêmico abarca uma gama de definições fundadas em diferentes concepções acerca da educação, do papel de seus sujeitos, dos fins e meios do processo educativo escolar e principalmente de princípios orientadores da prática pedagógica.

Podemos definir avaliação como componente do processo ensino-aprendizagem responsável pela verificação e qualificação dos resultados obtidos. É por meio da avaliação que podemos observar se há correspondência entre os objetivos, os conteúdos trabalhados e a aprendizagem dos alunos (LIBÂNEO, 1994).

Como a avaliação é um processo, essa assume ao longo desse diferentes papéis: verificação, qualificação, apreciação qualitativa:

I - Verificação: constituem-se pela coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, exercícios, tarefas, observação, desempenho, entrevistas etc.

II - Qualificação: comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos.

III - Apreciação qualitativa: avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenho esperados (LIBÂNEO, 1994, p196).

Ainda em relação às funções e tipos de avaliação escolar podemos apontar as seguintes: diagnóstica formativa e somativa. Essas estão apresentadas no esquema a seguir:

INICIAL E DIAGNÓSTICA: A função diagnóstica orienta o trabalho do professor, pois possibilita a sondagem tanto do nível e formas de conhecimento do objeto de estudo, assunto, conteúdo, quanto das dificuldades que os alunos têm em relação aos mesmos.

É a partir dos dados fornecidos através da avaliação diagnóstica, a respeito das características de aprendizagem dos alunos, que o professor vai escolher o tipo de intervenção mais adequada a ser empregada.

Pode ser realizada por meio de diversos instrumentos como (testes, entrevista, exercícios, tempestade cerebral, atividades individuais e mesmo coletivas).

O bom professor, consciente da necessidade de planejar utiliza a avaliação diagnóstica para conhecer a turma, os conhecimentos já consolidados, os conhecimentos ainda não assimilados, as dificuldades, os interesses, os caminhos

percorridos na resolução de problemas e atividades. E também para avaliar os próprios instrumentos de avaliação, quais deram mais resultados, quais ofereceram maior quantidade de informação, melhor retrato da realidade etc.

FORMATIVA: A função formativa tem como foco todo o processo de ensino-aprendizagem visando [] “informar o professor e o aluno sobre o momento inicial e os progressos obtidos e localizar falhas no processo de ensinagem, visando à sua correção” (ANASTASIOU, 2005, s/p).

É a partir dessa avaliação, que o professor consegue dar um *feedback* aos alunos e demais interessados sobre o andamento do processo de ensino-aprendizagem. Por meio dela é possível promover ajustes no processo de ensino-aprendizagem, pois ajuda a detectar os pontos frágeis ao longo do processo.

SOMATIVA: A função somatória (também conhecida como classificatória) é realizar avaliações pontuais no processo de ensino aprendizagem, pois visa basicamente atribuir conceito, nota aos alunos como exigência para aprovação ou reprovação (ano, semestre, bimestre, ciclo, curso etc.).

O ato de avaliar a aprendizagem na escola expressa uma investigação tanto da qualidade dos resultados obtidos (cognitivos, afetivo e psicomotor) quanto do próprio processo e percursos utilizados na construção dos conhecimentos. Isso não só no âmbito individual (aluno) como também coletivo (turma).

Há estreita relação entre avaliação e os objetivos educacionais, conforme, pois, “[] no exercício da avaliação da aprendizagem escolar, importa que o avaliador esteja atento, em primeiro lugar, exclusivamente ao que fora planejado (definição dos resultados desejados)”. (LUCKESI, 2012, p.441):

Ao elaborar os instrumentos de avaliação (testes, provas, trabalhos, exercícios, seminários, ou qualquer outro), o professor deverá tomar alguns cuidados:

I - Linguagem compreensível;

II - Precisão do que se solicita ao estudante;

III - Compatibilidade entre os conteúdos ensinados e os aprendidos;

IV - Compatibilidade com a metodologia utilizada na abordagem dos conteúdos de ensino e a metodologia exigida para a solução das questões propostas ao estudante;

V - Compatibilidade entre a complexidade do que foi ensinado e a complexidade do que esta sendo solicitado; entre outros (Luckesi, 2012, p.442).

Devemos conceber a avaliação não como um produto, mas sim um processo!

É neste contexto que a avaliação no IF Sertão - PE para este Projeto Pedagógico de Curso dar-se-á como processo avaliativo, munido de instrumentos, procedimentos, critérios, entre outros, que são regulamentados pela Organização Didática do IF Sertão-PE, na sua seção IV (Da avaliação do processo de ensino aprendizagem), e, em situações especiais, a legislação vigente.

1.4.19 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no processo de Ensino-Aprendizagem

É sabido que os mecanismos tecnológicos favorecem, intimamente, o processo de comunicação. A comunicação, por sua vez, é a principal forma de transmissão de conhecimento.

A introdução das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) no sistema de ensino vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera, transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação.

Nesse processo de incorporação de diferentes tecnologias (computador, Internet, TV, vídeo...), os discentes aprendem a lidar com a diversidade, a abrangência de informações e a rapidez de acesso a essas informações, bem como a novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender e produzir conhecimento.

Este conjunto - Tecnologias de Informação e Comunicação -, cada vez mais em evidência em virtude da facilitação ao acesso às informações, favorece os mecanismos de inovação e transformação nos processos de ensino-aprendizagem.

As Tecnologias da Informação e Comunicação são recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e devem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes, tornando este processo mais interessante e interativo, motivando e contextualizando um tema estudado ou mesmo aplicando conceitos aprendidos em aulas presenciais ou à distância.

O uso das TIC's como uma ferramenta didática pode contribuir para auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir uma nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas,

investigações e levado sempre em consideração o diálogo. E, para o aluno, pode contribuir para encorajar a sua aprendizagem, passando assim, a ser mais um instrumento de apoio no processo ensino-aprendizagem.

Neste viés, o uso das TIC's é fundamental como um agente modificador e introdutor da pluralidade para a aprendizagem, especialmente no desenvolvimento das habilidades que envolvem a pesquisa, a linguagem escrita, leitura, interpretação de textos, construção argumentativa e dialética com o uso de outras representações, como imagens e sons articulados.

Para a congratulação das TIC's, se deve, entre outros fatores, ao domínio dos professores sobre as ferramentas utilizadas. Atualmente as TIC's vão além do uso computadores. Em função disso, é perspicaz o constante aperfeiçoamento dos profissionais em educação visando à contínua melhoria do processo educativo.

É notório que tais tecnologias corroboram para a qualidade do ensino e transcendem ao uso de máquinas e meios modernos. O desenvolvimento cognitivo do alunado é beneficiado em função da elevada quantidade de informações recebidas pelos diversos meios. Várias informações valorizam também a interdisciplinaridade, fato preponderante à formação profissional.

1.4.20 Políticas de educação ambiental

A fim da disseminação de diretrizes de manutenção, preservação e conservação ambiental, o delineamento social se faz capaz de inferir diretamente na ação do indivíduo sobre o ambiente em que convive. Com isso, a interdisciplinaridade deve englobar, entre outras coisas, variáveis pertinentes à prática da educação ambiental.

Profissionais, alunos e comunidade são agentes da prática educativa no tocante às políticas ambientais. Assim, a transversalidade do tema perpassa a formação profissional e agrega benefícios a toda comunidade inserida no contexto do grupo atuante.

Conforme a Lei nº 9795/1999, que rege a Política Nacional de Educação Ambiental, entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Ainda segundo essa lei, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Nesse sentido, um dos objetivos da Educação Ambiental, elencado na Resolução 02/2012 do CNE/CP, é incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Faz parte do processo educativo a condução a um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade. Buscar por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais. Construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas de forma separada, independente ou autônoma.

Desta forma, a educação ambiental no ambiente do curso, deve prezar pela concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade, para construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que se responsabilize pelo mundo que habita, promovendo a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais, abordando de forma articulada as questões ambientais locais, nacionais e globais.

1.5 Corpo docente

1.5.1 O corpo docente

Área Propedêutica

Carga Horária	Professor (a)	Formação
DE	ANDRE LUIZ PROENÇA	Doutorado em Geografia. Licenciatura plena em Geografia

DE	CRISTIANE MORAES MARINHO	Mestrado em Extensão Rural. Graduação em Pedagogia
DE	DANIELLE DOS SANTOS COSTA	Especialização em Ensino da Língua Inglesa. Graduação em Letras – Inglês
DE	ÉRICO CRISTIANO ALVES BARBOSA	Especialista em Educação Matemática e suas aplicações. Licenciatura em Matemática
DE	FÁBIO ANDRÉ PORTO ALVES	Especialista em Docência do Ensino Superior. Graduação em História
DE	FILLIPE CESAR OLIVEIRA DA SILVA	Mestrado em Física. Graduação em Física
DE	FRANCISCO DE ASSIS DE LIMA GAMA	Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Graduação Superior em Ciência da Computação
DE	JOSE MÁRCIO GONDIM DE VASCONCELOS FILHO	Especialização em Ciências do Esporte - área Ciências Biológicas e Saúde. Licenciatura em Educação Física
DE	JOSEMAR CLAUDINO BARBOSA	Especialização em Ensino de Matemática. Licenciatura Plena em Matemática
DE	KARININE CARLA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA	Especialização de práticas docentes da Língua Espanhola. Licenciatura em Letras com habilitação em Português e Espanhol
DE	KATIA ROSE SILVA MARIANO	Doutorado em Botânica. Graduação em Biologia
DE	MARIA CLARA DE SOUSA TAVARES	Especialização em educação Social. Licenciatura em Música.
DE	MARIA VILANI CAVALCANTE TIBURTINO	Especialização em Programação de Ensino da Língua Portuguesa. Licenciatura em Letras
DE	PAULO ANCHIETA FLORENTINO DA CUNHA	Mestrado em Antropologia. Graduação em Ciências Sociais
DE	PEDRO AUGUSTO DE CASTRO BUARQUE SILVA	Mestre em Filosofia Graduação em Filosofia
DE	RICARDO FARIAS DE	Doutorado em Química

	ALMEIDA	Graduação em Química
DE	TALITA DE SOUZA MASSENA	Especialização no Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas. Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação plena em Português, Inglês e Literaturas

Área Técnica

Carga Horária	Professor (a)	Formação
DE	BRUNO MARINHO CALADO	Especialista em Avaliações, Perícias e Auditoria. Graduação em engenharia civil
DE	HUMBERTO ALENCAR DE SÁ	Mestrado em Tecnologia Ambiental. Graduação em Construção Civil.
DE	LAIANE TORRES DA SILVA	Doutorado em fisiologia Pós Colheita. Tecnóloga em fruticultura Irrigada
DE	LUIS CARLOS PITA DE ALMEIDA	Mestrado em engenharia de Alimentos. Graduação em engenharia Agrônômica
DE	KEIDYLÂNIA DA COSTA SANTOS	Doutorado em Ciência Animal Graduação em Medicina Veterinária
DE	MARIA GOMES DA CONCEIÇÃO LIRA	Mestrado em Administração. Graduação em Administração
DE	MÁRCIO SIMON VIANA COSTA	Mestrado profissional em tecnologia Ambiental. Graduação em Engenharia Agrônômica
DE	ROBERTO SILVIO FROTA DE HOLANDA FILHO	Doutorado em Engenharia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrônômica
DE	RODRIGO MARQUES DA COSTA	Mestrado em Horticultura Irrigada. Especialização em Segurança do Trabalho Graduação em Engenharia Agrônômica.
DE	VANICLEIA OLIVEIRA DA SILVA	Especialização em processamento de produtos de origem animal. Graduação em Tecnologia de alimentos

1.5.2 Corpo Técnico Administrativo

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DE APOIO AO ENSINO			
SERVIDOR (A)	CARGO	FORMAÇÃO	REGIME
ANA CRISTINA OLIVEIRA LOPES DE SENA	ASSISTENTE DE ALUNO	Graduação em Pedagogia	40h
ADRIEL SIQUEIRA BENTO	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	Graduação em ciência da computação	40h
ALEX DE OLIVEIRA SILVA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Graduação em História	40h
ANTONIO JUNIOR MORAES RIBEIRO	AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Graduação em Filosofia	40h
CLÉSIO MORGADO DE SOUZA	TÉCNICO AGRÍCOLA	Mestrado em produção animal Graduação em Zootecnia	40h
EDUARDO DANTAS DA SILVA FILHO	TÉCNICO AGRÍCOLA	Técnico Agrícola	40h
ELKA JANAINA DOS SANTOS E SILVA	TEC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Graduação em Pedagogia	40h
ERIKA VANESSA SOARES FREIRE	PSICÓLOGA	Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde da Família .Graduação em Psicologia	40h
GEILANE MIRELLE DE CARVALHO COSTA	TÉCNICA EM ENFERMAGEM	Curso Técnico em Enfermagem	20h
IANNE BATISTA NOGUEIRA	TÉCNICA DE LABORATÓRIO	Graduação em Engenharia Química. Curso Técnico em Química.	40h
ILDA CRISTINA FERRAZ MENEZES	PEDAGOGA	Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Licenciatura em Pedagogia.	40h
ISMAR KLEITON GOMES	ASSISTENTE DE ALUNO	Ensino Médio completo	40h

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DE APOIO AO ENSINO			
SERVIDOR (A)	CARGO	FORMAÇÃO	REGIME
BEZERRA			
IZAIAS ARAUJO GOMES DA SILVA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	Curso Técnico em Informática	40h
MACIEL DE SOUZA MEDRADO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Graduação em administração	40h
MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNCAO	ENFERMEIRA	Especialização em Auditoria dos Serviços de Saúde. Graduação em Enfermagem	40h
MERCIA MARIA DA SILVA	BIBLIOTECÁRIA	Especialização em Biblioteconomia. Graduação em Biblioteconomia e Documentação.	40h
SERGIO NERE SANTANA	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Graduação em História	40h
THIAGO ANDRÉ TAVARES DE ARAÚJO	ZOOTECNISTA	Graduação em Zootecnia	40h
TIAGO DE CASTRO SOUZA	TEC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Licenciatura em Matemática	40h

1.5.3 Atuação da Coordenação do Curso/ Funcionamento do Colegiado do Curso

O Curso Técnico de Nível Médio integrado em Agropecuária será administrado pela coordenação de agropecuária.

A Coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao projeto político-pedagógico da unidade de ensino, além da otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis.

A coordenação de Curso reunir-se-á com seus docentes, ordinariamente, a cada quinze dias durante o semestre letivo, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador, para tratar de temas relacionados ao curso e a atividade docente.

As reuniões da Coordenação de Curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo Coordenador.

De cada sessão da Coordenação de Curso, lavra-se a ata, que, após lida e aprovada, é assinada pelo Coordenador, pelo Secretário e pelos presentes. As atas, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do curso, com livre acesso aos membros da mesma.

Todo membro da Coordenação de Curso tem direito à voz e ao voto, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade.

Normas internas do IF Sertão - PE regulam a atuação e funcionamento da Coordenação de Curso.

Farão parte da coordenação do curso os professores que ministrarem aula no Curso Técnico de Nível Médio integrado em Agropecuária.

1.6 Infraestrutura

Na estrutura disponível ao curso constam: Salas de aula, Laboratórios de ensino, Instalações rurais (Fazenda escola), Refeitório, Biblioteca, Auditório, Sala de professores, Bloco de apoio pedagógico e administrativo e Salas de apoio à pesquisa, extensão e ao educando.

Referências

ANASTASIOU, L. das G. Estratégias de Ensino. In: Processos de ensino na universidade. Joinville, SC: Univille, v.1, 2003.

_____, Processo de avaliação / acompanhamento em currículos integrativos: anotações para um começo de conversa. In: DANYLUK, O.S. et al. (orgs.). Conhecimento sem fronteira. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005.

CARVALHO, I. Ecologia, desenvolvimento e sociedade civil. Revista de Administração Pública. Administração Pública. Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 4- 10, out.-dez. 1991.

FERNANDES; S. C. de A.. As Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino

e aprendizagem de História: possibilidades no Ensino Fundamental e Médio. Campo Grande, MS, 2012. 90 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996

Anexo

PLANO DE ESTÁGIO
CURSO TÉCNICO MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA
ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIARIO	
Nome:	Matrícula:
CPF:	RG:
Endereço:	nº
E-mail	Fone(s): () Celular: ()
Curso/Turma:	Turno:
IDENTIFICAÇÃO DO ORIENTADOR	
Nome:	Fone(s):
e-mail:	
IDENTIFICAÇÃO DA CONCEDENTE	
Razão social (nome):	
Nº do Registro:	Ramo de atividade:
Endereço:	
Supervisor do estágio:	Função:
	Telefone:
Depto / Setor de realização do estágio:	e-mail:

OBJETIVOS DO ESTÁGIO

- () Auxiliar na elaboração de projetos agropecuários;
- () Acompanhar o Planejamento, organização, direção e controle de empresas no ramo agropecuário;
- () Auxiliar Funcionários e técnicos;
- () Comercializar produtos agropecuários;
- () Identificar situações adequadas de segurança do trabalho;
- () Fazer coleta de solo para análise laboratorial;
- () Interpretação de análise físico-química do solo visando seu manejo adequado;
- () Realizar a implantação e manejo de culturas perenes e temporárias;
- () Utilizar máquinas, equipamentos e implementos agrícolas;
- () Operar projetos e executar manejo de irrigação e drenagem;
- () Realizar análises de sólidos solúveis e acidez em frutas;
- () Realizar monitoramento integrado de pragas e doenças;
- () Produzir mudas;
- () Orientar, monitorar e registrar atividades de pré-colheita, colheita, embalagem e expedição;
- () Controlar estoques de insumos e materiais;
- () Orientar e acompanhar atividades técnicas de conservação pós-colheita de frutas no packing house;
- () Orientar o uso correto de agrotóxicos e equipamentos de proteção individual;
- () Acompanhar sistemas de gestão de qualidade, como Boas Práticas Agrícolas (BPA), Produção Integrada de frutas (PIF) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) em fazendas e packing houses;
- () Desenvolver técnicas de agricultura orgânica;
- () Manusear, operar e orientar o uso correto de equipamentos topográficos em levantamentos planialtimétricos;
- () Planejar, organizar e monitorar programas de nutrição para animais de produção;
- () Realizar a implantação, manejo e conservação de forragens destinadas a alimentação animal;
- () Acompanhar projetos de instalações zootécnicas;
- () Realizar aplicação de vacinas e medicamentos;
- () Acompanhar pequenas cirurgias, castração e descorna;
- () Executar atividades de reprodução (seleção de machos e fêmeas; Inseminação artificial de caprinos, ovinos e bovinos; Elaboração de estação de monta);
- () Manejar animais de pequeno, médio e grande porte;
- () Elaborar e implantar medidas de controle e profilaxia de enfermidades.
- () Outras atividades:

DADOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Período: de ___/___/___ a ___/___/___	Qtde de horas/Estágio supervisionado:
Horário do estágio :	Carga horária semanal :

Assinatura/Carimbo do Supervisor

Assinatura/Carimbo do Orientador do IF-Sertão

Assinatura/Carimbo do Orientador do IF-Sertão

1ª Via – Estagiário

2ª Via – Empresa Concedente

3ª Via – IF SERTÃO-PE Campus Santa Maria da Boa Vista